



O Forno de Carnaxide

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA DE NATAL 2021 - TEL. 214 185 352

PASTELARIA E PADARIA
com FABRICO
PRÓPRIO
DESDE 1992

O FORNO I
Rua Antero de Quental, 13 C
2795-460 CARNAXIDE - Tel.: 21 418 53 52

O FORNO II
Rua Inácio Duarte, 19 B
2790-225 CARNAXIDE - Tel.: 21 418 20 67

10% EM COMPRAS IGUAIS OU SUPERIORES A 50% - 22 A 24 DEZEMBRO
GANHE UM **VOUCHER 10%** PARA ABATER NAS SUAS
COMPRAS - 28 A 31 DEZEMBRO

Bolos para: **CASAMENTOS - BATIZADOS - ANIVERSÁRIOS** geral.fornodecarnaxide@gmail.com - www.fornodecarnaxide.pt



Oeiras elevou sua educação às melhores do mundo

Em Oeiras vai «nascer» um Observatório Permanente do Sucesso escolar que possibilitará a análise, em tempo real, dos resultados das 46 escolas públicas do concelho, revela o vereador da Educação e Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, Pedro Patato, adiantando que, neste momento, está a ser desenhado um modelo de pré-escolar gratuito para todos, em parceria com as IPSS do concelho. **8-9**



Vinho «Villa de Oeiras» aposta no Enoturismo

O vinho de Carcavelos «Villa de Oeiras» ganha nova vida com uma produção própria da autarquia. Por isso, como forma de ganhar um ainda maior reconhecimento nacional e internacional, a Câmara de Oeiras está apostada em desenvolver atividades de enoturismo, como forma de promoção do seu património, nomeadamente o Palácio do Marquês e os seus jardins, a Casa da Pesca e a Cascata do Taveira. **7**



Brito's Car

by MIGUEL BRITO

Compra • Venda • Troca
Financiamento até 120 meses sem entrada inicial

O seu Stand de confiança em Carnaxide

931312410 @britos.cars Brito's Car

Avenida Tomás Ribeiro 51, 2790-463 Carnaxide

OLHAR OIRAS

DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES | Nº 2 | DEZEMBRO 2021 | TRIMESTRAL | PREÇO: 0,01 EUROS

Depois da Marinha, Oeiras recebeu apoio da Área Metropolitana

Após ter recebido, na apresentação oficial de «Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027», no Navio Escola Sagres, o apoio e a colaboração da Marinha Portuguesa, a autarquia recebeu agora o apoio dos 18 municípios que constituem a Área Metropolitana de Lisboa (AML). A Câmara Municipal de Oeiras, que já entregou formalmente a sua candidatura, prevê vários investimentos na Barra do Tejo. **2**



Cavalos mudam vida de crianças com deficiência

A Academia Equestre João Cardiga, em Oeiras, ensina arte de bem montar a crianças deficientes e forma campeões em dressage. **14**

«O POVO É QUEM MAIS ORDENA»

Isaltino Morais promete «tempos mais radiosos»



O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, assegurou no seu discurso de tomada de posse que o futuro de Oeiras vai continuar a ser radioso, mas alertou para a necessidade imperiosa de o concelho continuar na rota da coesão social, da captação de empresas, na distribuição da riqueza, lembrando que o povo quis «que o nosso movimento saísse largamente reforçado nestas eleições». **4-5**

Na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo

Aposta está na cultura e para os apoios sociais



Em Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, vão ser criados, brevemente 700 novos lugares de estacionamento, revela o novo presidente da União de Freguesias, João Antunes. **11**

ÓPTIMO NATAL E UM FELIZ 2022

FARMÁCIA NIFO

Av. Comb. Grande Guerra, 64
ALGÉS

- Testes Rápidos Antigénio Covid19
- Entregas ao Domicílio
- Site e Aplicação para SmartPhone



www.farmacianifo.com
geral@farmacianifo.com



911 148 323



AML apoia candidatura de Oeiras Isaltino Morais desdobra-se na conquista de apoios a Oeiras Capital Europeia da Cultura em 2027

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Comissário da candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027, Jorge Barreto Xavier, desdobram-se em contatos para garantir os apoios à candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura, que já foi formalmente apresentaram oficialmente o projeto Oeiras 27 dos 18 autarcas da Área Metropolitana de Lisboa (AML). Uns dias antes, tinham apresentado a bordo de um dos mais emblemáticos navios da marinha de guerra portuguesa, o Navio-Escola Sagres, uma ação de promoção da candidatura aos órgãos de comunicação social, empresários e individualidades ligados ao mundo da Cultura.

Oeiras já garantiu o apoio da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e de vários empresários e individualidades ligadas à cultura e turismo à candidatura de Oeiras a capital europeia da Cultura, em 2027. Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras, conseguiu o apoio da AML durante uma sessão de

apresentação oficial do projeto Oeiras 27, aos 18 autarcas da região metropolitana, que decorreu no Forte de S. Julião da Barra.

Segundo o primeiro-secretário da Área Metropolitana de Lisboa, Carlos Humberto de Carvalho, o projeto apresentado é «um sinal de que a cultura é



uma importante âncora de desenvolvimento do território metropolitano, e que é capaz de nos unir, como aconteceu com o projeto Mural 18, desenvolvido ao longo dos últimos meses pela AML e pelos seus 18 municípios, em prol da comunidade artística e do nosso património cultural».

Na perspetiva de Carlos Humberto, esta é uma candidatura que «deve ser mobilizadora e apelar ao envolvimento e à participação de toda a área metropolitana de Lisboa, promovendo o diálogo cultural e artístico na sua diversidade, fator imprescindível para a valorização territorial e para a melhoria da qualidade de vida das nossas populações», mas que também deve «aproveitar esta oportunidade para dar a conhecer o nosso riquíssimo património, promovendo a cooperação entre os diversos agentes da área metropolitana de Lisboa».

Já para o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, caso a candidatura seja a vencedora, «todos vamos beneficiar, porque estamos disponíveis para partilhar as verbas destinadas à programação cultural que vamos receber», e que, para além de Oeiras, «a área metropolitana de Lisboa e o país já estão a ganhar com o projeto que fundamenta esta candidatura».

Por seu turno, a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Teresa Almeida, reafirmou «o apoio a esta candidatura» e previu o «alastramento das dinâmicas previstas no projeto a outros municípios da área metropolitana de Lisboa».

O comissário do projeto Oeiras 27, Jorge Barreto Xavier, delineou de uma forma mais pormenorizada as virtudes da candidatura, que, na sua opinião, é a que dará «maiores contributos turísticos para o país», acrescentando a sua convicção na vitória, mas que «se não ganharmos, vamos todos ganhar na mesma, porque vamos implementar estas dinâmicas de relações que valem para todos».

O projeto Oeiras 27 propõe uma estratégia para um novo ciclo de desenvolvimento baseada em cinco eixos: ecossistema urbano, poesia e culturas de língua portuguesa, artes e criatividade, heranças culturais e património marítimo.

Está ainda prevista a possibilidade de programação conjunta de iniciativas culturais metropolitanas, com a realização de espetáculos, exposições, seminários e residências. Os autarcas presentes manifestaram, de uma forma unânime, o seu apoio à candidatura, e reforçaram a vontade de cooperação e colaboração com o projeto que «acelerará o desenvolvimento regional da área metropolitana de Lisboa».

Na reunião, realizada no dia 12 de novembro, estiveram presentes presidentes e vereadores dos municípios que integram a área Metropolitana de Lisboa, o primeiro-secretário metropolitano, a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Re-

gional de Lisboa e Vale do Tejo, um representante da Entidade Regional do Turismo da Região de Lisboa e o comissário da candidatura.

Apresentação a bordo da Sagres

Uns dias antes, Isaltino Morais e Barreto Xavier tinham apresentado o «Oeiras 27» a empresários e individualidades ligadas à cultura e ao turismo, a bordo de um dos mais emblemáticos navios da marinha de guerra portuguesa, o Navio-Escola Sagres. O Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, o vice-almirante Jorge Novo Palma, «recebeu» o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o Comissário da Oeiras27, Jorge Barreto Xavier, acompanhados pelos convidados da Câmara Municipal, a bordo do Navio-Escola Sagres para uma visita/passeio de apresentação da Candidatura de Oeiras Capital Europeia da Cultura 2027 às empresas do concelho.

Durante a «navegação» entre a Rocha de Conde Óbitos, em Alcântara, e o Forte de S. Julião, Oeiras, a autarquia oeirense apresentou os «pilares da estratégia e eixos de intervenção» da candidatura e, ao mesmo tempo, aprofundou os laços de cooperação entre as empresas e a autarquia e termos do Oeiras'27.

«Estamos a promover o Oeiras 27 não só como um projeto de candidatura, mas também como um projeto de qualificação para o território e para a comunidade», adiantou Isaltino Morais recordando que o vinho Villa de Oeiras já viajou a bordo do navio-escola Sagres, na viagem, interrompida pela Covid19, de celebração dos 500 anos da descoberta do Estreito de Magalhães.

O município de Oeiras tornou-se numa referência no nosso País e é líder em campos como a ciência, tecnologia e a inovação. A candidatura de Oeiras, que vai ter um investimento de 400 milhões de euros, inclui a criação do centro cultural de Linda-a-Velha e o restauro e transformação do Mosteiro da Cartuxa.

«Considerando as várias dimensões da nossa candidatura, sendo uma delas relacionado com o mar e a linha de fortificações de defesa da costa, apresentamos a candidatura simbolicamente aqui, no Navio-Escola Sagres. Uma Capital Europeia da Cultura praticamente dentro de Lisboa pode ser muito importante, não só para a Área Metropolitana de Lisboa, mas para todo o País. A apresentação neste navio também visa dar esta dimensão nacional que nós queremos que tenha a Capital Europeia da Cultura», defendeu o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, na cerimónia de apresentação a bordo do navio-escola Sagres, que fundeu junto a Oeiras, onde foi servido o tradicional Bacalhau à Braz, adotado pela marinha de guerra portuguesa para as grandes ocasiões, e os típicos pastéis de nata.

INCUBADORA
TAGUSPARK

**ESSA
STARTUP
ESTÁ PRONTA
PARA O TAKEOFF?**

**INCUBADORA TAGUSPARK
A MELHOR RAMPA DE LANÇAMENTO!!!**

LABORATÓRIOS, ESCRITÓRIOS, OPEN SPACE, ECOSSISTEMA E NETWORKING EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. A INCUBADORA DO TAGUSPARK TEM A MISSÃO DE TRANSFORMAR O TEU PROJETO INOVADOR NUMA REALIDADE EMPRESARIAL.

APRESENTA JÁ O TEU PROJETO!

CANDIDATURAS
ATÉ 31 DE DEZEMBRO
EM TAGUSPARK.PT

Apesar das críticas

Oposição em Oeiras disponível para cooperar com Isaltino Moraes

Apesar de todos os vereadores eleitos pela oposição prometerem colaborar com o atual executivo da Câmara de Oeiras no desenvolvimento económico, social e cultural do concelho, existem várias situações que prometem criar «alguns entraves» à presidência de Isaltino Moraes. Carla Castelo, do movimento Evoluir Oeiras, quer criar uma Agenda Verde. Alexandre Poço, do PSD, vai lutar pela construção «de uma Oeiras próspera e justa, com justiça social e humanista». Já Fernando Curto, do PS, promete uma «oposição atenta e construtiva», mostrando-se disponível para ajudar o executivo no prosseguimento das medidas que promovem a robustez social e económica do concelho.

Carla Castelo, vereadora eleita pelo movimento Evoluir Oeiras (BE, Livre e VOLT), sublinhou durante a tomada de posse do novo executivo da Câmara Municipal de Oeiras, que o concelho tem de criar uma Agenda Verde que impeça a continuação de construção «em zonas como a foz do rio Jamor e na Serra



de Carnaxide», para a qual propõem a plantação de árvores autóctones de forma a transformar a Serra num «verdadeiro pulmão verde de Oeiras».

A recém-eleita vereadora, que não poupou críticas aos executivos presididos por Isaltino Moraes nas áreas do ambiente, mobilidade e transportes, anunciou que o movimento que lidera vai apresentar propostas para alteração do Regimento da Câmara em relação aos vereadores sem pelouros, propondo que sejam criadas condições para que os vereadores tenham todos as «mesmas oportunidades e meios» para exercerem o cargo. O Movimento Evoluir Oeiras vai também propor modificações ao Regimento da Assembleia Municipal.

«Somos um movimento de cidadãos de Oeiras, mobilizados por um novo modelo de desenvolvimento para o concelho, em que a prosperidade económica implique desenvolvimento humano, qualidade de vida e valorização do ambiente, da cidadania e da transparência», defendeu a autarca, lembrando que «Oeiras ainda pode ser um excelente exemplo de boas práticas ambientais, de respeito pelas pessoas e pela natureza, da transparência e da promoção da participação cívica.

Do ponto de vista de Carla Castela, que não aceita «que os estudos sobre as alterações climáticas (encomendados pelo município há 2 anos) ainda não tenham sido

divulgados», propôs a criação de uma Agenda Verde, que tem de ter em conta o momento que vivemos, que é de crise global do ambiente, de crise climática.

A vereadora eleita, que não se esqueceu da contratação da chamada empresa do espião pela autarquia, quer «uma economia que valorize os empregos verdes.

Dar tudo por Oeiras

Já Alexandre Poço, vereador eleito pelo PSD e MPT, entende que é tempo de mudar Oeiras. «Queremos fazer de Oeiras um concelho líder a nível nacional e de referência a nível internacional», defendeu, reconhecendo aquilo «que tem sido o trabalho desenvolvido no município durante décadas, acredito que, contudo, é tempo de olhar para frente, o que se traduz em ter, por exemplo, uma visão muito clara na área da sustentabilidade».

Do ponto de vista do autarca, que nasceu e viveu sempre no concelho: «Oeiras destacou-se, nos úl-



timos anos, por ser um concelho atrativo para as grandes empresas. Contudo, considero que ainda há um longo caminho a percorrer na área do empreendedorismo. Aquilo que defendo é a continuação de uma Oeiras que aposta no desenvolvimento económico das grandes empresas, mas também nos projetos individuais das pessoas que querem criar o seu emprego, que investem no comércio local, que têm startups ou que são nómadas digitais».

«Acredito que esta é mais uma forma de trazer um novo futuro para Oeiras e também de responder a esta crise económica e social que vivemos, olhando

para as necessidades específicas de que cada cidadão necessita para começar uma nova etapa e sair, por exemplo, de uma situação de desemprego ou para concretizar os seus objetivos e sonhos», refere.

Por outro lado, Alexandre Poço considera importante que Oeiras possa desenvolver uma resposta própria de Estado Social Local, nomeadamente, ao nível da saúde. Ou seja, defende a criação de uma resposta a nível local que seja disponibilizada a toda a população em várias áreas da saúde. Por isso, quer que «o concelho possa ter uma resposta própria, por exemplo, no âmbito da saúde oral, saúde ocular e da saúde mental, que é um problema urgente e que a pandemia veio agravar».

Mais e melhor

«Colocar o município de Oeiras no lugar que merece», é um dos objetivos do vereador Fernando Curto, eleito pelo Partido Socialista, que salienta que concorreu «por um concelho centrado nas pessoas, centrado na qualidade de vida, centrado na atração de jovens e no consequente rejuvenescimento da sua população» Reafirmando que a meta do PS «é fazer mais e melhor, porque é possível», Fernando Curto prometeu «trabalhar para ajudar Oeiras a ser um território ainda melhor nas áreas da saúde, da educação, da cultura, da habitação, na transição digital e no desenvolvimento económico».

Anunciando que o PS «conta com o Primeiro-ministro, António Costa», para robustecer o concelho, Fernando Curto avisou «que vai fazer uma oposição



atenta e construtiva». No entanto, como fez questão de salientar, está disponível «para trabalhar em conjunto com o executivo municipal» para criar melhores condições de vida para a população oeirense.

Prosseguir com o desenvolvimento urbano e económico são outros temas defendidos por Fernando Curto que, pelo meio, foi pedindo uma maior «inclusão social» e mais apoios nas áreas da saúde e dos apoios sociais.

A apresentação da candidatura de Fernando Curto à Câmara Municipal de Oeiras contou com a presença do secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares e presidente da Federação da Área Urbana de Lisboa do PS, Duarte Cordeiro, e da ministra de Estado e da Presidência, Mariana Vieira da Silva, o que permitiu ao vereador eleito afirmar que a Câmara pode sempre contar com o Governo para criar novas condições de desenvolvimento para o concelho.

Nova composição da Assembleia Municipal

Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira foi nomeada presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, sendo coadjuvado nas funções por Rui Pedro Gersão Lapa Miller (Primeiro Secretário) e por Nuno Miguel de Oliveira Custódio (Segundo Secretário).

O Movimento Isaltino Inovar Oeiras elegeu 18 deputados municipais e mais 5 presidentes de Juntas e União de Freguesia, para a Assembleia Municipal. Enquanto, o segundo partido mais votado, o PS, apenas elegeu quatro deputados.

A fim dos nossos leitores conhecerem o nome dos deputados eleitos, aqui deixamos a lista completa:

Movimento Isaltino Inovar Oeiras

Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva, José Maria Godinho Montezzo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, Ana Isabel Beça Dias da Costa, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Diana Leonor Alves Gonçalves, Orlando Vaz Tavares, Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, Marlene Braz Rodrigues, André Filipe da Silva Rica, Nuno Miguel de Oliveira Custódio.

Partido Socialista

Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Rui Pedro Alves do Nascimento, Sílvia Maria Mota dos Santos Andrez e Jorge Manuel Damas Martins Rato

Partido Social Democrata

José David Gomes Justino, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana e Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves

Evoluir Oeiras

Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira.

Coligação Democrática Unitária

Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos

Iniciativa Liberal

Mariana de Lemos Quintão Correia Leitão

Chega

Francisco O'Neill Marques

Pessoas - Animais - Natureza

Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques

Inovar União Algés

João Manuel d' Oliveira Antunes

Inovar Barcarena

Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva

Inovar Carnaxide Queijas

Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira

Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias

Maria Madalena Pereira da Silva Castro

Inovar Porto Salvo

Dinis Penela Antunes

THE CORNER

LOIDE LIMA
CATERING

**Restaurante e bar no interior
da União Recreativa do Dafundo**

**Sala para eventos de grupo/empresa
Reserve já para o seu almoço/jantar de Natal**

**Rua 1º de Maio, 12-B (Sede da União Recreativa do Dafundo)
1495-743 Dafundo/Cruz Quebrada | Tm. 913 856 563
f The Corner Restaurante e Bar**

Isaltino Morais promete “o meu melhor mandato”

O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, assegurou no seu discurso de tomada de posse que o futuro de Oeiras vai continuar a ser radioso, mas alertou para a necessidade imperiosa de o concelho continuar na rota da coesão social, da captação de empresas, na distribuição da riqueza. E lembrou que é tempo de o plano de desenvolvimento para o concelho entrar neste novo capítulo de afirmação de Oeiras como o farol do desenvolvimento nacional.

Embalado pela sua conquista mais expressiva em Oeiras, o recém reeleito presidente de Câmara, Isaltino Morais, apresentou-se na sessão solene de tomada de posse com um discurso carregado de ironias, mas também com setas apontadas para os seus adversários.

“Há pouco deixei-me envolver pelos discursos dos senhores vereadores e deputados municipais e pareceu-me ser transportado para uma realidade virtual... pensei mesmo que estava a assistir à posse de um presidente de Câmara do Bloco de Esquerda... pensei mesmo que a coligação do Bloco, Volti, tinha ganho as eleições... A dignidade da democracia passa pelo respeito dos resultados eleitorais, o resto tem um nome: arrogância”, começou por afirmar, acrescentando que servir a causa pública no poder local trata-se “de uma causa ainda mais nobre”, pois trata-se de servir a comunidade, de ficar mais próximo das pessoas, dos seus problemas e dos seus anseios. “O poder local tem a particularidade de ser confrontado com os problemas que afetam a vida das pessoas: desde as necessidades económicas mais básicas, passando pelo bem-estar e qualidade de vida geral, da segurança, da igualdade de oportunidades, e naturalmente pelo desenvolvimento de perspetivas futuras e pelo desenvolvimento da comunidade. É essa comunidade que todos quererão servir, independentemente da sua filiação partidária”. Num recado para a oposição, Isaltino lembrou que os eleitos devem governar e os derrotados devem acatar a decisão “soberana do Povo”. “Quis o Povo

que o nosso movimento saísse largamente reforçado nestas eleições, elegendo oito vereadores, sendo que a segunda força política elegeu um vereador. Nenhuma outra força política em nenhum outro concelho da AML tem tantos vereadores eleitos. Atribuímos a este resultado um fator: trabalho. E o motivo deste trabalho uma consequência: responsabilidade”.

Isaltino Morais aproveitou para fazer um retrato da situação político-social deixada pelo seu antecessor no cargo. “O Movimento Inovar Oeiras venceu as eleições de 2017 num contexto de insatisfação generalizada da população. Insatisfação pela perda que sentiam na dinâmica de desenvolvimento do concelho e na sua competitividade; insatisfação pela perda de qualidade de vida, relativa sobretudo ao cuidar da gestão quotidiana do território”.

Segundo o autarca, era preciso recuperar a dinâmica que marcara o concelho nos anos em o que edil liderou o Município, mas que ficou na gaveta com anterior executivo. “O nosso concelho, que passou de um subúrbio deprimente de Lisboa para se tornar numa área de centralidade de desenvolvimento da AML, passou de marcar o ritmo para passar a marcar passo... Em 2017, os oeirenses sentiram que o modelo de desenvolvimento e esse modo de vida tinha sido posto em causa e por isso votaram na nossa candidatura, na mudança. Dos vereadores que tomaram posse em 2017, nenhum tinha experiência executiva anterior, nenhum tinha mais 50 anos sequer, tal como hoje. Já o dissemos e repetimos agora: este foi o melhor executivo que já existiu em



Oeiras. Foi um mandato extraordinário, cujos frutos ainda não foram sequer visíveis, mas em cujas consequências os oeirenses votaram com os resultados conhecidos. Este mandato que agora começa será o meu melhor mandato. Os próximos anos serão extraordinários na dinâmica de transformação económica do concelho, na vida das pessoas, nas imensas oportunidades que surgirão”, sublinhou.

Isaltino, o “esquerdista”

Os espaltilhos das despesas com a habitação preocupam o edil, que defende um modelo desenvolvimento social de apoio aos mais carenciados e da criação de habitação pública, em que Oeiras é um dos mais desenvolvidos do país, e o modelo de governação local que “nos fez estar sempre à frente do nosso tempo”, que tem a “Constituição da República como inspiração”.

O modelo de liderança e modo de vida em Oeiras refletem a importância das pessoas como centro de toda a ação política. “Todas as nossas políticas têm um fim único: o respeito pela dignidade da pessoa humana e a procura permanente de constituir uma comunidade livre, justa e solidária. Todas as nossas políticas têm como fim a promoção da justiça e o cumprimento de políticas de solidariedade social,” valorização das condições de vida das populações e de igualdade. “As nossas políticas de habitação falam por si. Retirámos 10% da nossa população das barracas e da pobreza extrema. Recuperámos património municipal e habitações para famílias caren-

ciadas e para a classe média empobrecida”, anotou. Visando a oposição, o autarca fez uma afirmação que deve ter deixado as orelhas a ferver a muitos dos seus críticos. “Vivemos um tempo espúrio em que se constata uma aliança entre a direita mais liberal e a esquerda radical, ambos defensores dos ricos, para prejuízo dos mais pobres e das classes médias empobrecidas”.

Nesse contexto, Isaltino Morais constatou uma (infame) realidade que constitui um drama para grande parte da população. “Uma família portuguesa, para adquirir casa, desembolsa cerca de 30 a 40% por cento do seu rendimento total, por um bem que demora 40 a pagar. É por isso crucial defender a construção de mais habitação pública, que libertaria poupança para as pessoas, gerando maior circulação de dinheiro na economia local, em lugar de suportar juros que engrossam a riqueza do setor financeiro, concentrando em poucas mãos a riqueza gerada (agora sou eu que pareço do Bloco de Esquerda... curioso...)”.

Ainda a este propósito, mas apontando baterias para o problema das limitações da construção (em que muitos o acusam de ser o presidente do “betão”), o presidente de Câmara explanou uma tese em que, ao contrário do expectável, os defensores dos ‘mais fracos e espoliados’ estarão na barricada contrária àquilo que professam em público, segundo Isaltino Morais. “Temos uma lei dos solos, que ao acabar com os solos urbanizáveis, cristalizou os solos urbanos; estes, detidos pelos proprietários com posses e confortavelmente instalados na vida, detentores de terra urbanizável, urbanizam a seu bel-prazer, enriquecendo progressivamente”, enquanto que “as



*Uma solução
à medida
do seu evento.*

*Aluguer de Tendas,
Estrados, palcos,
mobiliário
e iluminação.*

Rua Principal, Casa do Campo
2755-307 Zambujeiro
Tel: 912 841 041

Email: info@aluguerdetendas.pt
<https://www.aluguerdetendas.pt/>



TACO A TACO



Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESDE
2003

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

classes médias e os mais pobres veem-se irremediavelmente na condição de empobrecimento progressivo, não conseguindo aceder à habitação aos preços praticados pelo mercado e são empurrados para as periferias cada vez mais distantes (registem quem fala de ‘pobres’!)”, apontou.

“O nosso modelo sempre foi o da disponibilização de habitação para todos, aos que menos têm, aos jovens, às famílias jovens que não conseguem suportar os preços praticados atualmente, e às classes médias muito empobrecidas pela estagnação da economia nas últimas décadas e pela crise do *subprime*. A situação do nosso parque habitacional é aliás pioneira e líder absoluto na oferta de habitação pública. No país, a média ronda os 2%, mas, em Oeiras, temos 5% de habitação pública”, não obstante, o edil não se satisfaz com estes números e exemplifica que a meta deve ser apontada para bem mais alto: com a oferta de habitação pública que já existe na Suécia (30%) ou mesmo em Espanha (16%), o que possibilita uma boa qualidade de vida “aos que têm menos”. Para Isaltino Morais, não é minimamente coerente (sendo até injusto) manter uma política de preservação da reserva agrícola nacional num tempo em que as “pessoas não conseguem ter uma casa para viver condignamente”, uma realidade que impede a construção de habitação “a custos controlados” para estes cidadãos”. O edil defende que a autarquia de Oeiras “tem a expectativa que estas questões sejam resolvidas por quem tem a responsabilidade de governar o país”, até porque, “pela primeira vez desde os tempos dos PER do governo de Cavaco Silva, que Portugal volta a ter políticas públicas de habitação”. Segundo o autarca, o reforço e crescimento de um parque público de habitação permite “aproximar as pessoas dos centros urbanos, com ganhos de escala para a economia local”, isto é, as pessoas terão mais dinheiro para gastar na economia local, gerando a chamada economia circular, em que todos ficam a ganhar.

Transformação e mudança

Isaltino Morais recordou ainda os passos dados no sentido de transformar a economia produtiva do concelho, “anacrónica e poluente”, no “centro da economia digital em Portugal”, com cerca de 30% das empresas tecnológicas em território nacional, uma nova centralidade do concelho no panorama nacional. “São estas empresas que criam os empregos e a riqueza que permite a redistribuição que é base da coesão social”.

Para Isaltino, o êxito de Oeiras está intimamente relacionado com a sua capacidade de planear a longo prazo, “muitas vezes a décadas de distância”, aliás, a estratégia de planear a larga distância está no “guião da ação governativa”, nomeadamente nas políticas de mobilidade, “uma preocupação central da nossa governação”, onde “fomos inovadores como o SATU, um transporte sustentável e cujo alcance foi reconhecido pela própria União Europeia”.



A “hipocrisia” dos “defensores” da sustentabilidade

Numa farpa apontada à oposição, Isaltino defendeu a obra feita em matéria da preservação ambiental. “A tão discutida Serra de Carnaxide, que reúne a extrema esquerda à extrema direita, na realidade, são hoje duas serras: a de Oeiras, que é verde e protegida, e a de Sintra e Amadora betonizada por todos. Quando hoje nos vêm falar da necessidade de proteção da Serra, deviam cobrir a cara com um manto de vergonha, pois nada fizeram para ‘proteger’ a Serra, não plantaram uma única árvore, e querem, agora vir apropriar-se daquilo que existe por trabalho alheio... que hipocrisia! O que terão estas pessoas para ensinar num concelho que mais pergaminhos tem em matéria de proteção ambiental? Zero! Apenas trazem radicalismo, notícias falsas e hipocrisia – verdade seja dita que os fariseus sempre tiveram nos seus adeptos. A ignorância abre sempre espaço para o êxito dos fariseus, mas o seu sucesso é sempre breve, por mais notícias falsas que propaguem. Mas o Povo conhece a realidade. E o Povo fala de acordo com a realidade. E a realidade é que Oeiras é referência há décadas em matérias da defesa do meio ambiente”.

De acordo com o líder de Oeiras, hoje, todas as praias sob gestão do concelho têm bandeira azul, e esta realidade só é possível graças a décadas de trabalho e de despoluição das ribeiras e das margens da frente ribeirinha; da limpeza dos areais; do tratamento e despoluição das águas domésticas e pluviais; e mais recentemente da despoluição das praias.

Quanto à “mancha poluída” das praias de Algés e Cruz Quebrada, Isaltino atira responsabilidades para a entidade que tem gerido aqueles espaços. “Falta naturalmente a despoluição das praias de Algés e da Cruz Quebrada. Mas, estas, sob a gestão continuada do Porto de Lisboa, padecem do facto de serem geridas por quem gere mal, mas aguardamos pela decisão do Governo para fazer a transferência

da gestão dessas praias para a alçada da gestão municipal. Sabemos que o Porto de Lisboa é uma das entidades mais obscuras do Estado, portanto, não é possível qualquer negociação, até porque o Porto se opõe a esta transferência da gestão para o Município”.

Empresa de espião

Por outro lado, aproveitou para recapitular as “inverdades” que foram sendo difundidas durante a campanha eleitoral e exemplificou com o sucedido na semana que antecedeu as eleições autárquicas, em que surgiu uma notícia que dava conta que Oeiras tinha saído do Top 10 dos concelhos portugueses, espantando ainda mais porque dava Oeiras como o 18º concelho na atração de novas empresas e de novos negócios.

“Veja-se, o segundo concelho de Portugal que gera mais riqueza e onde está a ser erguido o maior centro empresarial do país, era o apontado como sendo o 18º... Algo está errado, mesmo sabendo nós que com a pandemia a economia de Oeiras cresceu, não estagnou, ao contrário daquilo que aconteceu no país. A própria consultora, esclarece que o índice não reflete a realidade, mas sim a perceção gerada nas redes sociais”.

Razão pela qual Oeiras decidiu contratar uma empresa especializada na área. Esta empresa, do antigo espião Jorge Silva Carvalho e de um inspetor da Polícia Judiciária, serve para investigar a alegada desinformação nas redes sociais dos habitantes de Oeiras, através de inteligência artificial. A Jupiter Wisdom foi contratada pela Câmara de Oeiras e teve como objetivo avaliar as políticas públicas que incidam sobre a informação e desinformação encontrada ou disseminada nas redes sociais.

Isaltino esclarece que esta entidade “não vai vasculhar a vida dos cidadãos”. Vai sim “ajudar a melhorar e a promover o desempenho de Oeiras nas redes digitais, combatendo as falsas perceções, fazendo a verdade e a realidade prevalecerem”, “é para isso

que essa empresa foi contratada, só vê fantasmas quem quer...”.

Mais longe, Isaltino declarou que os desafios que o mundo atravessa hoje, nomeadamente os desafios gerados pelas alterações climáticas, necessitam de uma ação concertada “de todos” para que haja a capacidade de, ainda assim, permitir o desenvolvimento “respeitando os recursos do planeta”. “Cabe sobretudo ao Estado, e entre estes às grandes potências e aos grandes poluidores, a consciência do nosso combate comum pelo respeito pelo planeta e o nosso futuro comum. Ainda que a responsabilidade maior seja dos grandes poluidores, cabe-nos a nós fomentar a responsabilidade individual do respeito pela natureza”. Nesse sentido, o autarca lembrou que Oeiras tem já o “mais antigo programa de educação ambiental”, que vai já na sua 27ª edição, procurando sempre ter políticas públicas e ambientais de “grande alcance”. E que, nesse âmbito, encomendou um estudo à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa sobre sustentabilidade ambiental, e que é também um estudo preparatório às alterações climáticas, a Câmara de Oeiras pretende implementar o Plano Municipal para as Alterações Climáticas. Depois de concluído o estudo e de ser aprovado, servirá de base de trabalho para o trabalho do Município nesta importante matéria.

Transformação digital

O mundo muda e esta mudança constante não permite ficar para trás a polir os galões das vitórias já conquistadas, segundo Isaltino, que anota a necessidade imperiosa de Oeiras acompanhar a transformação digital que se impõe, mas que já estará amplamente em vigor no concelho.

“No mandato anterior, fizemos uma revolução silenciosa no concelho. Fizemos uma revolução digital, patente na instalação do primeiro painel de fibra ótica no concelho, que teve o alcance de pôr Oeiras na rota das Smarts City, na digitalização das escolas (fomos os primeiros a fazer com que as aulas continuassem durante a pandemia) e do novo portal com informação sobre o Município, que puseram à disposição das nossas gentes de toda a informação. A forma serena como aderimos à revolução digital e à introdução das novas tecnologias é prova de que Oeiras é uma terra aberta ao mundo, à inovação e novidade, sem cair no deslumbamento”.

O novo Executivo Municipal, liderado por Isaltino Morais, é composto pelo Vice-Presidente, Francisco Rocha Gonçalves, pelos vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto e Carla Rocha, do movimento independente Isaltino Inovar Oeiras. Foram ainda eleitos um vereador do PS, Fernando Curto, um do PSD, Alexandre Poço, e uma vereadora da coligação BE-Livre-Volt, Carla Castelo.



TRAN
QUILIDADE
Rita Paulo
Seguros

PROMOÇÃO ESPECIAL
DE ANIVERSÁRIO

ATÉ
-30% EM NOVOS
SEGUROS

Seguros de Saúde e Vida para particulares

rita.paulo@parceiro.tranquilidade.pt - ritapauloseguros.pt | @RP Mediação de Seguros e Consultoria Financeira
R. Conde de Ferreira, 29 - 2780-236 OEIRAS



INOVAR OEIRAS conquista todas as freguesias

Só não teve maioria absoluta na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo

O movimento independente Isaltino Inovar Oeiras (IN-OV) conquistou as cinco freguesias do concelho. Apenas não obteve a maioria absoluta na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo, onde elegeu 9 elementos para a Assembleia de Freguesia e a oposição elegeu 12.

As votações mais expressivas ocorreram na freguesia de Porto Salvo, onde o movimento elegeu 10 elementos e a oposição apenas conseguiu nomear três, e na de Barcarena, tendo elegido 9 e a oposição quatro. Já nas Uniãos de Freguesias de Carnaxide e Queijas e na de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, o Movimento Inovar Oeiras atingiu a maioria absoluta pela diferença de um eleito.

Junta de Freguesia de Barcarena



INOVAR BARCARENA (IN-OV) 9 mandatos: Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva (presidente), Carlos Manuel Gomes Dos Santos, Tomás Raposo Barra, Silvia Alexandra Antunes da Silva Pina, Fernando José Aço Calhau, Flávio Emanuel Pereira dos Santos; Patrícia Alexandre Borges Pestana, Alexandre Paulo Sousa Ferreira Pinto Vaz e João Miguel Soromenho Viegas dos Santos Ascenso

O Partido Socialista (PS) 2 mandatos; Cidália Maria Esteves Cardoso Jorge e Ana Cristina Pereira Duarte A CDU (Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV) 1 mandato: Inácia Rita Frutuosa Medinas- PCP A DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT) 1 mandato: António de Jesus Seixas – PPD/PSD.

Junta de Freguesia de Porto Salvo



INOVAR PORTO SALVO (IN-OV) 10 mandatos: Dinis Penela Antunes (presidente), António Alberto Viçoso Avelino, Carla Andreia Boavida Pires, Fernando Paulo Sampaio Vales, Zita Maria Gonçalves Santos Torrão, Carlos Alexandre Alves Cardoso, Carla Sofia de Almeida Alves, Susana Maria dos Anjos Fernandes Rodrigues. João Manuel da Silva Malulo Pinho, Marco Alexandre Morgado Frade Ferreira.

O Partido Socialista (PS) obteve 2 mandatos: Maria Alice Miranda Rumor Parada e Pedro da Silva Santos Costa

A DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT) conseguiu 1 mandato, elegendo Gonçalo Rodrigo Fernandes Saldanha – PPD/PSD.

União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo



INOVAR UNIÃO ALGÉS (IN-OV) 9 mandatos: João Manuel d' Oliveira Antunes (presidente), Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho, Luís Manuel de Figueiredo da Silva Lopes, José Fernando Madeira Fortunato Antunes, Vanda Cristina da Cruz Raimundo, João Manuel Miranda Coelho, Sérgio Manuel Roliz Serra, Vera Rute Madeira da Silva Freire, Miguel Henriques Precatado Carvalho de Faria.

A DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT) 3 mandatos: Pedro Manuel Lourenço Tinoco – PPD/PSD, Nuno Miguel Ferreira Rocha da Silva Azevedo – PPD/PSD, e Teresa Sofia Sobral Ferreira – Independente proposto pelo MPT

Partido Socialista (PS) 3 mandatos: Miguel João Cláreo Gonçalves, Aurélia Maria Godinho Martins, e Nuno Filipe Morgado Cardoso Ferreira

Coligação Evoluir Oeiras (BE-L-VP) 2 mandatos: André Cid Lauret – Independente proposto pelo , e Miguel da Câmara e Almeida Pinto – BE Iniciativa Liberal (IL) 1 mandato: João Maria de Lemos Fernandes

CHEGA (CH) 1 mandato: Nuno Miguel Soares Teixeira da Silva

CDU (Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV) 1 mandatos: Madalena Lynce de Castro - PCP

PESSOAS - ANIMAIS - NATUREZA (PAN) 1 mandato: Lucinda da Conceição Romão Coelho.

União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

INOVAR CARNAXIDE QUEIJAS (IN-OV) 10 mandatos: Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira (presidente), Ana Lúcia Fernandes Figueiredo Dias, Sara Margarida da Silva Ribeiro, Américo Francisco Fernandes Ramos, Mário Luís Mendes, Paula Cristina de Oliveira Soares, João Paulo Gomes, Gonçalo Constantino Poejo Geraldino Grilo. Isabel Maria Saraiva Rabaça e Ribeiro Filipe Corrim Ferreira.

Partido Socialista (PS) 3 mandatos: Tiago Nuno da Fonseca Caria de Castro Tarracha, Maria Inês Mar-



tins dos Reis Sanches e Jaime Batalha Reis Vieira da Costa

A DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT) 2 mandatos: Alexandra Nair Morais Machado da Silva – PPD/PSD e Nuno Filipe Fernandes Martins – PPD/PSD Coligação Evoluir Oeiras (BE-L-VP) 1 mandato: José Joaquim Azevedo de Araújo

Iniciativa Liberal (IL) 1 mandato: Fernando José de Barros Antunes

CHEGA (CH) 1 mandato: Pedro Nuno Valada Ferreira

CDU (Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV) 1 mandato: Catarina Tatiana Ferreira Lopes Antunes- PCP.

União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

INOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS CAXIAS (IN-OV) 11 mandatos: Maria Madalena Pereira da Silva Castro (presidente), Rui Carlos dos Santos Bentes Aboim, João Carlos Ribeiro de Lobato Cortesão, Cátia Cristina Pereira Franco Bonito, Artur Alberto Dono Claro Campos, João Miguel Pedro Marques Freire, Maria Alexandra de Brito Leite, Sofia Isabel Silva Mateus de Almeida, Sérgio Tavares dos Santos, Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos, Ana Margarida Dias Infante do Carmo

A DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT) 2 mandatos: Nuno André Londrim Antunes da Cunha – PPD/

PSD, e Joana Santa Marta de Faria Leal – PPD/PSD Coligação Evoluir Oeiras (BE-L-VP) 2 mandatos: Teresa Maria Belmonte Travassos – Independente proposto pelo VP, e Luís Filipe Baptista Pinho – BE



Partido Socialista (PS) 2 mandatos: Gustavo Baptista Caldeira de Almeida Faria e Maria Inês de Lemos Borges Parente

CHEGA (CH) 1 mandato: Miguel Nunes Silva

CDU (Coligação Democrática Unitária - PCP-PEV) 1 mandato: António Monteiro do Espírito Santo- PCP Iniciativa Liberal (IL) 1 mandato: Francisco José Ramalho de Melo Albino

PESSOAS - ANIMAIS - NATUREZA (PAN) 1 mandato: Nuno Maria Gentil Carrilho Costa



Lavandaria
RAMOYA, Lda.

Av. Tomás Ribeiro, 45A
2795-054 LINDA-A-VELHA
Tel.: 214 102 458



PADARIA DA VILA Grupo Apapol

Faça já a sua encomenda de Natal

Sede: Rua Ernesto Silva, 17 - 1495-056 Algés
Tel. 214 113 117

Apapol

DESDE 1961



Oeiras «avança» para o enoturismo com vinho de Carcavelos

O gosto pelo vinho e pela sua cultura, tanto histórica como patrimonial, são «as forças» principais que geram o enoturismo. O prazer proporcionado ao degustar um vinho vai muito além dos sentidos físicos; quando associado ao seu entorno, torna-se um momento lúdico, envolto em ideias e sentimentos. Por isso, o enoturismo não é apenas mais uma ramificação da indústria turística, mas sim uma oportunidade de resgatar a história da humanidade, seu valor e sua simbologia. Na prática são estes os conceitos que levaram a Câmara de Oeiras, detentora da marca Villa de Oeiras, a apostar no turismo para a divulgação, promoção e conservação deste património identitário que é o Vinho de Carcavelos Villa Oeiras.

Ao tornar-se detentora da marca Villa de Oeiras, que produz o conhecido vinho de Carcavelos, a Câmara Municipal de Oeiras «resgatou» uma região que produzia vinhos desde o reinado de Dom Dinis (séc. XIV) e que conseguiu evoluir até a um nível de excelência que o tornou famoso nos mundos português e anglo-saxónico no século XVIII. Com Sebastião José de Carvalho e Melo, 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, o Vinho de Carcavelos refinou a sua produção, conquistando as elites europeias da altura, tendo-se registado um aumento substancial da exportação, sobretudo através de Inglaterra para mercados como a América do Norte, Índia e Austrália. Atualmente, o Villa de Oeiras é produzido pelo município na antiga adega do 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, em Oeiras. Divulgar e promover o valiosíssimo património histórico e cultural deste vinho produzido em terras de Oeiras e Carcavelos, são dois dos principais objetivos da Câmara de Oeiras ao apostar no enoturismo para a divulgação, promoção e conservação deste património identitário que é o Vinho de Carcavelos Villa Oeiras, defendeu Alexandre Lisboa, coordenador da marca Villa Oeiras, durante uma visita guiada às vinhas, à Adega Casal da Manteiga e à Adega do Palácio Marquês de Pombal, seguida de uma prova comentada de seis vinhos Villa Oeiras, no âmbito das celebrações do Dia Europeu do Enoturismo.

Alexandre Lisboa, que considera que o enoturismo se deve autofinanciar, salienta que este projeto se consubstancia na implementação de uma estratégia de desenvolvimento socioeconómico do território, apresentando um vasto conjunto de atividades e recursos turísticos, de lazer e de tempos livres, relacionados com as culturas, materiais e imateriais, do vinho. Aliás, o projeto do Enoturismo passa, também, pela criação de vários «roteiros», que implicam a visita ao vasto património edificado do concelho, designadamente Palácio do Marquês e jardins, Casa da Pesca, Casata do Taveira e Casa dos Bichos da Seda, na Quinta de Cima do Marquês. Com a aposta do Enoturismo, a Câmara de Oeiras, afirma Alexandre Lisboa, pretende reforçar a divulgação da cultura, património e tradições dos municípios associados da Recevin, através dos produtores de vinho e agentes de Enoturismo, valorizando desta forma os territórios produtores de vinho. O Vinho de Carcavelos com Denominação de Origem Controlada (DOC), exclusivamente para vinho licoroso, com estágio mínimo obrigatório de 24 meses em madeira e 6 meses em garrafa, é produzido numa das mais pequenas regiões demarcadas portuguesas. Regulado por lei, as castas recomendadas são Galego Dourado, Ratinho e Arinto para as castas brancas e Castelão e Trincadeira para as tintas. É um vinho que apresenta cor amarelo

dourado e nariz complexo e delicado, dominado pela presença de frutos secos, mel e especiarias. Ótimo para tomar como aperitivo ou como digestivo. Excelente para épocas festivas ou para acompanhar doçaria, como as Queijadas de Oeiras, os Palitos de Oeiras ou as Nozes de Cascais.

Ao longo do seu percurso, o Vinho de Carcavelos teve alguns contratempos em virtude das pragas vinhateiras, assim como a necessidade de urbanização que surgiu na segunda metade do séc. XX quase extinguiram este excelente vinho, não fosse a intervenção do Município de Oeiras, atual produtor da marca «Villa Oeiras».

Entretanto, as Quintas da Ribeira de Caparide, dos Pesos e da Samarra reiniciaram nos seus terrenos a prática produtiva, esforço que a Câ-



mara Municipal de Cascais reconheceu através da respetiva inclusão no Inventário do Património Municipal. Também a Câmara Municipal de Oeiras tem investido verbas consideráveis na preservação e manutenção da vinha já existente na antiga Quinta do Marquês de Pombal (Quinta de Cima) em Oeiras, na plantação de nova área, na recuperação do edificado e na produção de Vinho de Carcavelos.

Por outro lado, na Adega Casal da Manteiga, que tinha como função original uma abegoaria com o nome da atual adega, produziu-se hoje o Vinho de Carcavelos «Villa Oeiras», numa parceria entre o Município de Oeiras e o Ministério da Agricultura.

Esta quinta com 12,5 hectares de vinha plantada mantém ainda 135 hectares dos cerca de 200 hectares que há mais de dois séculos e meio compunham a Quinta de Recreio dos Marqueses de Pombal. A Adega do Casal da Manteiga corresponde a um espaço particular de revitalização de património que, apesar de alteradas as suas funções originais, mantém o carácter e o cunho histórico para o qual outrora foi construído.

Dia Europeu do Enoturismo

O programa de comemorações do Dia Europeu do Enoturismo arrancou no dia 7 de novembro, na Adega do Palácio Marquês de Pombal, com uma prova comentada de vinhos de produtores aderentes à Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, cujo objetivo foi dar a conhecer ao público os vinhos destas três regiões demarcadas.

A prova contou com os produtores Ramilo Wines (Colares), Quinta da Murta (Bucelas) e claro, o Município de Oeiras (Carcavelos), onde não faltou uma animação histórica com a Jocelina - a criada do 1º Conde de Oeiras e Marquês de Pombal.

Nos dias 16 e 17 de novembro foi a vez de receber agentes turísticos e jornalistas, numa visita guiada às vinhas, à Adega Casal da Manteiga e à Adega do Palácio Marquês de Pombal, com o objetivo de transmitir aos participantes a experiência deste produto enoturístico Villa Oeiras.



Venha à Optivisão de Linda-a-Velha e veja melhor do que nunca

Profissionais qualificados e tecnologia de diagnóstico mais avançada.

Desde 1978 a olhar por si.

optivisão®
Linda-a-Velha

Óptica Ponto de Vista
Av. Tomás Ribeiro, nº 62 - A
2795-184 Linda-a-Velha
+351 214 192 322



Via Óptica
Av. 25 de Abril, Galerias Pingo Doce - Loja 3/4
2795-198 Linda-a-Velha
+351 214 142 215

<http://optivisaolindaavelha.com>

[f](#) OptivisaoLindaAVelha

[i](#) optivisao_linda_a_velha



Villa de Oeiras produz cerveja artesanal Villa Lince

Chegaram para ficar, as cervejas artesanais já fazem parte da rotina dos Portugueses, apesar do seu custo. Agora, em Oeiras, em resultado de uma parceria entre o vinho de Carcavelos «Villa Oeiras», produzido pelo Município de Oeiras, e a Cervejeira Lince foi lançada a nova cerveja Villa Lince.

O conhecido vinho de Carcavelos, produzido no concelho de Oeiras, juntou-se à cerveja belga da cervejaria Lince. O objetivo é criar um produto que seja único e que conquiste os admiradores de ambas as bebidas.

A «Villa Lince» vai chegar ao mercado em breve, mas não deixe passar a oportunidade de a adquirir, isto porque a primeira edição vai ter

apenas 600 garrafas de 50 centilitros disponíveis. Para comprar a sua, pode dirigir-se diretamente à loja da Confraria do Vinho de Carcavelos ou apreciá-la no bar da Cervejeira Lince, no Oriente, em Lisboa. Cada garrafa terá o custo de 9,50 euros.

A base desta produção única foi a já existente Lince Quad, uma cerveja tipicamente belga: escura, forte, encorpada e pouco amarga. Esta será facilmente a bebida mais indicada para estes meses de inverno, depois de ter estagiado alguns meses nas barricas onde o famoso vinho Villa Oeiras já tinha envelhecido. Rica em aromas, pode esperar uma cerveja com um toque a frutos secos e especiarias, mas ao mesmo tempo com alguma frescura.

Pedro Patacho, vereador de Educação e Desporto

Educação de qualidade é o que Oeiras quer para o mundo

Com 20.055 crianças e alunos matriculados nas escolas da Rede Pública de Oeiras, a educação continua a ser uma das principais apostas da Câmara Municipal que, neste momento, está a desenhar um modelo de pré-escolar gratuito para todos, em parceria com as IPSS do concelho, garante o vereador da Educação, Desporto, Bibliotecas, Juventude, Agenda para a Ciência e Inovação, Pedro Patacho, que recentemente escreveu "Pensar a Educação" - um livro que lança várias questões sobre o sistema educativo português.

Professor universitário e doutorado em Educação, o vereador Pedro Patacho promete continuar e desenvolver as políticas educativas iniciadas em 2017, confirmando que o amianto está quase a desaparecer das escolas do concelho.

Segundo Pedro Patacho, desde julho que estão em curso obras em 9 escolas para a substituição de coberturas de amianto. As intervenções para a retirada de coberturas em fibrocimento que podem conter fibras de amianto vão garantir à comunidade escolar «ainda mais segurança e mais confiança nas suas escolas», avançou o autarca, depois de o município de Oeiras e o Ministério da Educação terem celebrado um acordo de colaboração visando a completa erradicação do amianto das escolas do concelho.

As intervenções para a retirada de coberturas em fibrocimento no concelho de Oeiras incluem as escolas secundárias de Miraflores e Amélia Rey Colaço, em Linda-a-Velha, as escolas básicas Dr. Joaquim de Barros, Dionísio dos Santos Matias e Maria Luciana Seruca, em Paço de Arcos, São Bruno, em Caxias, São Bento, em Valejas, e os jardins de infância Roberto Ivens, na Cruz Quebrada, e José Martins, em Linda-a-Velha.

Olhar Oeiras – Em início de um novo mandato, o que deve, em seu entender, ser pensado em



termos dos próximos quatro anos? O que deve ser a educação, afinal?

PEDRO PATACHO - Neste mandato vão ter continuidade as políticas educativas iniciadas em 2017.

Vamos continuar com o nosso objetivo de ter os melhores alunos do país. Ter os melhores alunos do País significa dar as ferramentas para que cada um consiga explorar ao máximo as suas capacidades. Isso diminui o insucesso escolar e permite a realização pessoal e profissional. Queremos atirar para zero a taxa de insucesso escolar.

Assim, quando dizemos que queremos os melhores alunos, estamos a afirmar que queremos que todos os nossos alunos tenham um percurso escolar coroado de sucesso continuado. Desde 2017, verificamos que a taxa de insucesso escolar baixou quatro pontos percentuais. E a maior parte das nossas escolas estão a conseguir taxas de sucesso escolar na ordem dos 90%.

É óbvio que queremos alunos com boas médias, mas, essencialmente, o que pretendemos é reduzir o insucesso escolar. Embora os resultados deste programa surjam apenas a longo e médio prazos, já temos indicadores que nos permitem algum otimismo. Aliás, em 2020, já tivemos 4 escolas no top 10 das melhores do distrito de Lisboa. Estes resultados já são o reflexo do excelente trabalho de professores e alunos e também do investimento sem precedentes que temos realizado no ensino público, através da modernização tecnológica, da implementação de recursos educativos diversos, entre outras ações.

Desde 2017 que temos vindo a desenvolver uma intensa colaboração com todos os agrupamentos de escolas no desenvolvimento dos seus projetos educativos, por forma a propiciar a todos os nossos alunos as mesmas condições de acesso ao ensino. Não podemos aceitar que os alunos mais desfavorecidos continuem a ter mais insucesso e dificuldades em construir uma experiência escolar positiva, sendo assim duplamente penalizados.

Como vão monitorizar esses resultados?

Durante o primeiro trimestre de 2022, vamos apresentar o Observatório Permanente do Sucesso Escolar do concelho de Oeiras, que nos vai possibilitar a análise regular dos resultados nas 46 es-

colas públicas do concelho, com várias atualizações ao ano, nos principais momentos de avaliação.

Essa análise vai permitir apercebermo-nos do sucesso ou insucesso escolar que se está a registar em cada escola, relacionando esses resultados com as variáveis sociodemográficas de contexto.

Essa igualdade de oportunidades para todos os alunos também se estende ao ensino superior?

Sim, Oeiras tem vindo a apostar fortemente na atribuição de Bolsas de Estudo de acesso ao Ensino Superior. É um projeto que revoluciona e transforma a vida dos jovens. Este ano, garantimos 672 bolsas e o objetivo é que nenhum estudante se veja impossibilitado de prosseguir os seus estudos por falta de rendimentos.

As Bolsas de Estudo destinam-se a estudantes matriculados em cursos conducentes ao grau de licenciatura, com ou sem mestrado integrado, e ao grau de mestrado, sendo atribuídas em função dos rendimentos anuais do agregado familiar.

Em 2020, e por decisão do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, não foi imposto um limite na atribuição destas Bolsas, tendo sido garantido esse benefício a todos os estudantes

elegíveis e que comprovadamente necessitassem de apoio para prosseguir os seus estudos no Ensino Superior. Este programa deixou de ter limite orçamental a partir de 2021.

A par das Bolsas de Estudo, o Município de Oeiras criou ainda a Bolsa de Mérito, destinada àqueles que se evidenciam pelos seus contributos para a comunidade, nomeadamente nos âmbitos social, cultural, académico, tecnológico, científico, económico, humanitário, desportivo ou outro que, pela sua importância notável, possa ser objeto de reconhecimento público. Com esta distinção pretendemos reconhecer a importância da participação cívica e da sabedoria adquirida em contextos de aprendizagem não formais.

E, em relação aos mais novos?

Uma das nossas grandes prioridades vai ser a educação na primeira infância. Queremos desenvolver um modelo de pré-escolar universal e gratuito para todos, através de uma renovada parceria com as IPSS e outras instituições.

Já iniciámos o diálogo com várias instituições, porque queremos juntar a rede pública com a rede de IPSS, ampliando assim a oferta de pré-escolar gratuito.

Qual é a importância do convívio informal no aproveitamento escolar?

Vivemos tempos estranhos para os nossos jovens e crianças. A rua desapareceu das suas existências, enfraqueceram-se os laços de vizinhança e, com uma regulação cada vez maior das vidas das crianças e jovens, a escola é o último grande espaço público de encontro da diversidade social e cultural, onde todos, mais ou menos frágeis economicamente, se juntam para aprender a colaborar, a respeitar-se, a serem solidários, tolerantes, a partilhar projetos, visões e ambições.

As crianças estão a deixar de brincar no seu bairro e, por isso, vamos implementar o projeto «Brincar e Crescer Saudável», que vai permitir formação para os profissionais do Jardim de Infância, uma valorização do brincar no Pré-Escolar o encerramento de algumas ruas, aos fins-de-semana, para poderem regressar às ruas e brincar informalmente com os vizinhos e amigos. Estas experiências de convívio informal são fundamentais para a autonomia e confiança dos sujeitos.

Oeiras Educa+

O Oeiras Educa+ é um programa desenvolvido no âmbito da política educativa de Oeiras que visa interligar as escolas, as famílias e a comunidade, explica Pedro Patacho, ligando em rede toda a oferta educativa não formal do município de Oeiras.

Assente na ambição de ligar o Ensino ao Território, explorando o potencial da oferta educativa não formal existente, como complemento ao trabalho que os docentes desenvolvem diariamente nas suas salas de aula, tem mecanismos facilitadores como um Portal online e um serviço de transportes dedicado.

Segundo o vereador Pedro Patacho, o Oeiras Educa+ é mais do que uma ferramenta de trabalho para os professores: «É talvez o programa que melhor traduz as características deste Município

e da estratégia política deste Executivo, uma vez que alia Tecnologia e investimento na Educação». Para isso, a Câmara Municipal de Oeiras desenvolveu o Portal Oeiras Educa+, como canal de comunicação direto entre os docentes de Oeiras e a Autarquia, através do qual os mesmos podem pesquisar atividades e projetos, disponíveis, segundo o nível de ensino ou área temática.

Nesta perspetiva, o Portal Oeiras Educa+ pretende reunir num único diretório a oferta de educação não-formal existente no Concelho de Oeiras (entre teatros, livrarias, parques e bibliotecas, e outros), organizada em função de oito Áreas Temáticas: Artes Performativas; Artes Visuais; Língua e Literatura; Ciência e Tecnologia; História e Património; Sociedade e Cidadania; Ambiente e Sustentabilidade; Saúde e Bem-Estar.

NO LAR Cuidamos dos nossos idosos no seu Lar com Amor, Carinho e Atenção. Pessoal formado e especializado. Não tenha receio. Dá-se referências.
Telm: 961 082 549 E-mail: s_salgado@sapo.pt

HÁ 29 ANOS A CUIDAR

NO LAR



ACOMPANHAMENTO A CONSULTAS E OUTRAS DESLOCAÇÕES

APOIO DOMICILIÁRIO NA HIGIENE, ARRUMAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

HORÁRIOS AO ENCONTRO DO IDOSO E DA FAMÍLIA (DIURNOS E NOTURNOS)

APOIO DE ENFERMAGEM

APOIO DE FISIOTERAPIA

APOIO DE TRANSPORTE AMBULÂNCIA

Telm: 961 082 549
E-mail: s_salgado@sapo.pt



Os espaços públicos e as escolas são a melhor apólice de seguro do nosso modo de vida democrático e o maior instrumento para construir uma sociedade mais justa. No entanto, também nunca foram tão fortes como hoje as ameaças a este modelo de convívio informal e autónomo no espaço público, bem como da valorização do brincar no espaço escolar.

E em relação aos professores?

A formação de professores tem de ser incentivada e ampliada. É evidente que quanto mais diversidade existir dentro das escolas (que aumentou imenso com a universalização do ensino e a extensão da escolaridade obrigatória) mais complexo se torna o ambiente escolar. Mas ao mesmo tempo, maior é o potencial de transformação da educação escolar, quando começamos a definir políticas educativas e curriculares mais adequadas à diversidade.

Em Oeiras, achamos tremendamente injusto continuar a responsabilizar os docentes por tudo e mais alguma coisa, em vez de criar, como estamos a fazer, uma nova atmosfera colaborativa que passe também pela colocação nas escolas de outros técnicos.

Os professores que estão nas escolas precisam de apoio para operar um processo de metamorfose da organização e funcionamento da educação escolar. E é por isso que damos uma atenção especial e apoiamos financeiramente a formação contínua dos professores de Oeiras. Da mesma maneira que estamos a financiar bolsas de estudo para os professores realizarem formação avançada ao nível do mestrado e do doutoramento.

Na era da informação e do conhecimento, que conteúdos culturais são os mais pertinentes e adequados para uma educação de qualidade que atenda a toda a diversidade? Vimos nesta pandemia as falhas ao nível de equipamento e acesso a computadores. Devia haver investimento a esse nível e uma maior integração de programas educativos com os suportes virtuais, sites, etc.?

Não é possível hoje manter contextos educativos sem mediação tecnológica. A tecnologia está cá e veio para ficar. Faz parte das vidas dos alunos e não pode haver um corte nas suas vidas com a entrada na escola. Mas a tecnologia também não é a solução. Uma escola com problemas sérios de funcionamento e professores com práticas inadequadas não muda porque despejam equipamentos tecnológicos e re-



ursos digitais na escola. Como qualquer recurso, é preciso saber por que razão está lá, para fazer o quê, com quem e porquê.

Mas tão importante como o acesso à tecnologia é a qualidade dos espaços escolares. É por isso que, em Oeiras, vamos investir, até 2025, mais de 40 milhões de euros nas diferentes políticas de melhoria das nossas escolas, através do Programa de Reabilitação das Escolas (no qual já foram investidos cerca de 17 milhões de euros), no apoio à aquisição de materiais didáticos e na formação contínua de professores.

Até que ponto a relação entre famílias e professores é fundamental para uma educação capaz, robusta e democrática?

O envolvimento e a participação das famílias na vida escolar dos seus educandos, quer em casa, quer na escola, tem um impacto positivo e duradouro na qualidade da experiência escolar

e nos resultados académicos dos alunos. Está demonstrado.

Há vários modelos de trabalho testados para construir parcerias escolares com as famílias e a comunidade que tenham impacto nos resultados escolares e na qualidade do ambiente educativo.

Todas as famílias, independentemente do seu nível de instrução, podem constituir-se aliados poderosos dos professores e profissionais escolares. Claro que à medida que os níveis de escolarização das famílias se elevam vai haver cada vez mais pressão sobre as escolas e sobre os professores.

As escolas têm de abrir-se às famílias e à comunidade, convidá-las para dentro da escola, partilhar poder de decisão com elas, porque a educação escolar é um bem público e, portanto, as famílias e instituições da comunidade interessadas nas questões educativas têm o direito e o dever de participar. De maneira que o seu papel deve ser claro.

A sociedade aprendeu a valorizar a classe docente em tempos tão complexos, com escolas fechadas e alunos a aprender à distância?

A pandemia mostrou que a educação escolar não dispensa a interação presencial profundamente humana na qual os professores têm um papel decisivo. Teve também o mérito de trazer para o espaço público o debate da educação escolar. Não podemos perder esta oportunidade para criar uma plataforma de entendimento que permita construir um pacto social e político para um novo movimento de reforma estrutural da educação em Portugal, amplamente participado.

Barómetro da Atividade Física

Em Oeiras vai ser lançado, em 2022, o AC-TIFOeiras - Barómetro da Atividade Física, desenhado em colaboração com o Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. São os dados deste barómetro que «nos vai permitir desenvolver políticas desportivas municipais direcionadas que visam o desenvolvimento desportivo e a promoção da atividade física, enquanto projeto contínuo ao longo da vida», afirma Pedro Patacho, que também é responsável pelo pelouro do desporto.

Na perspetiva do autarca, é necessário dotar o espaço público com as condições que permitam às pessoas a terem atividades físicas formais e informais. «Temos que perceber que o espaço público tem de estar disponível para as pessoas serem ativas fisicamente», salienta Pedro Patacho, anunciando que vão ser criados «mais percursos pedonais e ciclo-vias» no concelho.

«Pretendemos promover e valorizar o Desporto e a Atividade Física para todos, nas várias vertentes, desde a conceptualização enquanto atividade social, em contextos escolares e de lazer, até à prática desportiva de competição e alto rendimento», acrescenta para, de seguida, defender que o desporto contribui para «a coesão e desenvolvimento social, numa perspetiva comunitária e de vida em sociedade, valorizando a mobilização das coletividades e do Associativismo Desportivo, assim como a modernização das infraestruturas desportivas, enquanto fatores de valorização turística, económica e social de Oeiras».

Por outro lado, Pedro Patacho recorda a importância vital dos clubes como ponto de encontro das atividades para a prática desportiva. «Tudo começa nos clubes locais. Tudo começa com as crianças e os jovens. Em Oeiras temos cerca de 80 clubes ativos a oferecer mais de 60 modalidades», esclarece. Na ótica do Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Oeiras, esta junção só é eficaz porque na sua génese agrega não só os atletas, mas também os treinadores, o público, faz a ligação entre várias instituições, o que aumenta o número de eventos, contribui para o melhoramento da economia local e dinamiza a cultura.

Quem é Pedro Patacho

Pedro Patacho é Doutor em Didática e Organização Escolar pela Universidade da Corunha, Mestre em Educação (especialidade de Didática das Ciências) pela Universidade de Lisboa e Licenciado em Ensino (variante Matemática e Ciências da Natureza) pelo Instituto Superior de Ciências Educativas. Pedro Patacho escreveu “Pensar a Educação”. Um livro que lança várias questões.

É professor do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, desde 2009, tendo também lecionado em cursos de formação de professores e trabalhado na supervisão da prática de ensino supervisionada de futuros professores do Ensino Básico. Tem publicado em revistas internacionais e participado em eventos científicos com

especial enfoque na Sociologia da Educação e da Pedagogia.

Os seus principais interesses de investigação situam-se no campo da análise sociopolítica da Educação e do currículo, tendo como principais eixos de análise as seguintes temáticas: educação escolar e justiça social; participação democrática nas escolas. Em 2005 fundou as Edições Pedagogo, uma editora académica especializada na publicação em Ciências Humanas e Sociais, com particular enfoque no campo das políticas educativas e curriculares. É, desde 2008, membro do Conselho Editorial da RAS – Revista Angolana de Sociologia. Já em 2014 passa a integrar o Conselho Editorial da Mulemba – Revista Angolana de Ciências Sociais.

FP & IH
Contabilidade, Lda.

Rua dos Bombeiros
Voluntários do Dafundo, nº 1
1495-207 Cruz Quebrada/Dafundo
919 856 388 | 916 971 375

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTABILIDADE

ASSESSORIA E AUDITORIA FISCAL E FINANCEIRA

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS E ARTIGOS PARA O LAR E DECORAÇÃO.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS (PARCERIA)

João Antunes, presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo:

«Vamos criar mais 700 lugares de estacionamento»

Vão ser criados perto de 700 novos lugares de estacionamento na União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo. Quem o anuncia é o novo presidente da União de Freguesias, João Antunes, que pretende apostar «forte e feio» na cultura, sem descurar os apoios às famílias carenciadas, a educação e o desenvolvimento económico do território que administra.

O estacionamento é um dos principais problemas da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo. A Câmara de Oeiras, em fevereiro deste ano, anunciou que mais de 1500 lugares estão planeados para Algés e Carnaxide. A assembleia municipal aprovou, no mandato anterior, o lançamento de um concurso público para a construção e exploração de cinco novos parques. João Antunes, o novo presidente da União de Freguesias de Algés, adianta ao «Olhar Oeiras» que, brevemente, vão ser criados cerca de 700 novos lugares de estacionamento na União de Freguesias.

«Vai ser construído um parque subterrâneo, junto à estação da CP em Algés, e criados parques na Avenida da República, um outro junto ao Lidl e um terceiro na zona próxima da antiga cerâmica, estando previsto também a implantação de um quarto, este de iniciativa privada, na Cruz Quebrada», revela João Antunes, acrescentando que esses novos lugares vão propiciar uma maior mobilidade no território e contribuir para uma melhor «qualidade de vida» na região.

A resolução ou minimização dos problemas de estacionamento, aliado aos inúmeros projetos que existem para a União de Freguesias, nomeadamente nos campos culturais, sociais e económicos, levam João Antunes a acreditar que o futuro da União de Freguesias será risonho», prometendo que o «trabalho deste executivo será nesse sentido», esperando «que mais pessoas queiram viver na União de Freguesias».

Trabalhar em sintonia com a Câmara

«Encaro os próximos quatro anos com entusiasmo e otimismo, porque a nossa União de Freguesias irá mudar muito, tornando-se ainda melhor. Existem vários projetos, alguns já em curso e outros prontos para arrancar, que irão dar um novo impulso ao nosso território», salienta o eleito presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, considerando, ainda, que a União de Freguesias deve ser um complemento da Câmara Municipal, que deve trabalhar em sintonia e estreita ligação com a autarquia para encontrar as melhores soluções. Para além da cultura, uma outra aposta de João Antunes vai ser na continuidade da melhoria do conforto e mobiliário urbano na União de Freguesias, propor-



cionando aos fregueses que se deslocam a pé uma qualidade superior, e ao mesmo tempo contribuindo para a diminuição da pegada ambiental. Mas isso não significa, conforme explica, que «não se dê uma especial atenção à limpeza urbana, em especial na zona de Algés», lembrando que a limpeza do espaço público «não depende somente da Junta ou do Município, mas prende-se essencialmente com cada um de nós, com o civismo de todos os fregueses».

Segundo refere o autarca eleito pelo Movimento Independente Isaltino Inovar Oeiras, que pretende reeditar as comemorações dos santos populares, que vai fazer um mercado do Fumeiro, em Linda-a-Velha, e realizar, a 18 de dezembro, uma exibição de danças brasileiras na Rua das Taipas, «estamos empenhados em criar mudança na nossa União de Freguesias que se traduzirá numa mudança em cada um de nós. Somos ambiciosos. Queremos as ruas limpas, o território harmonioso, os espaços verdes cuidados, os resíduos urbanos recolhidos, mas não podemos es-

conder a ânsia de sermos parceiros em obras como o Mercado de Linda-a-Velha, o auditório da Quinta dos Aciprestes, a requalificação da Escola Secundária José Augusto Lucas, o quintalão, o estacionamento do Centro de Saúde de Algés, a recuperação da Quinta Nossa Senhora das Graças, entre tantos outros que estão no manifesto e que apenas são mostra do que se prevê para a nossa União de Freguesias.

Criar um concelho mais justo

«Temos uma União marcada por uma grande densidade urbana. Aqui, sentimos a importância de políticas concretas nas áreas da mobilidade, do ambiente, educação, intervenção social particularmente no acompanhamento dos idosos, obras públicas, de estacionamento, de transportes. Vamos implementar políticas que são, acima de tudo, estruturantes e delineadas pela Câmara Municipal de Oeiras», adianta João Antunes, que continua a manter a presidência

da ACECOA (Associação Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora).

E, como afirma no seu manifesto eleitoral, «vivemos num Concelho que tem sabido ao longo dos anos fazer uma ótima gestão entre a riqueza gerada e a sua condigna distribuição, um Concelho verdadeiramente Social Democrata, no sentido político, e não partidário. E neste âmbito, tal como foi durante a última pandemia, onde ninguém ficou para trás, não faltando apoio, meios e recursos para os mais necessitados, este novo Executivo dará grande ênfase ao apoio social na União de Freguesias».

Mas, como defende, com todas estas projetos, a União de Freguesias «não está a extrapolar os seus poderes dentro do que são as competências de uma União de Freguesia, mas sim a mostrar como estamos empenhados em sermos facilitadores e criadores de pontes entre as nossas necessidades e a vontade da Câmara Municipal».

FIDELIDADE DAFUNDO

MEDIADOR DE SEGUROS

No mercado desde 2007, contamos com mais de 14 anos de experiência em mediação de seguros, sempre com a missão prioritária de proteger o seu património, atuamos nos mais diversos setores de atividade, oferecendo aos nossos clientes a prestação de um serviço personalizado de modo a satisfazer as suas necessidades.

Disponibilizamos diversas soluções e uma gama de produtos desenhados à sua medida.

Somos profissionais devidamente habilitados e experientes, focados na construção de relações sólidas com a garantia de total transparência e credibilidade que nos caracterizam. Conduzidos pela motivação de ajudar e orientar sempre para a melhor escolha.

Não hesite em visitar-nos e com certeza será mais um cliente com o nosso selo de confiança.



COLAÇO & FILHA
MEDIÇÃO DE SEGUROS

A servir, apoiar e cuidar dos nossos clientes.

Rua Direita do Dafundo, 28
1495-717 Algés - Tel. 214 115 224

de segunda a sexta
das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 18h30

JAMOR
SUPERMERCADO
DE BAIRRO

FRUTAS E
LEGUMES FRESCOS
TODOS OS DIAS

CHARCUTARIA
GARRAFEIRA

PADARIA
BOLOS

Qualidade
nacional
perto de si

Rua Sacadura Cabral, 74
1495-700 CRUZ QUEBRADA
Telef. 214 197 661
Telef. 964 143 404

Há procura de novos atletas Liga de Melhoramentos e Recreios é um marco na história de Algés

A Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés, abreviadamente conhecida pela «Liga de Algés», é uma Instituição fundada em 5 de agosto de 1912, com um vasto historial na promoção da cultura e do desporto no concelho de Oeiras, tendo lançado, recentemente, uma campanha de angariação de sócios e de atletas, principalmente para o futsal.



As atividades da Liga de Melhoramentos e Recreios de Algés eram, na sua génese, fundamentalmente de carácter cívico, social e recreativo, desenvolvendo, ao longo dos anos, uma interessante obra de assistência e beneficência. Nos primórdios, a instituição manteve um pavilhão onde distribuía uma sopa aos pobres, levando auxílios monetários a gente necessitada, pagando rendas de casa, comprando enxovais para crianças e gerindo uma creche.

Durante 36 anos, a Liga foi quase exclusivamente uma instituição de Benemerência e de Defesa de Direitos. Mas, em 1948, deu os primeiros passos na patinagem, construindo um recinto desportivo aberto, no terreno anexo à sede, onde usualmente se organizavam «festas que deram brado», verbenas, récitas e bailes que se tornaram famosos.

«Nas varandas da própria sede ficavam os camarotes para os clubes e para a imprensa. Os espectadores ficavam distribuídos entre duas zonas descobertas, desniveladas, para não prejudicar a visibilidade. O equipamento já tinha sido escolhido – o tradicional bordeaux na camisola e calções brancos. Neste mesmo ano nascia o Hóquei Patins na Liga», relatam os cronistas da época.

No seu palmarés conta com o título de Campeões Nacionais da 2ª divisão em 1967, um campeonato que constitui ainda hoje o maior título já conquistado pela Liga de Algés.

No final dos anos 60, também o Andebol fez a sua aparição na Liga de Algés, com grandes resultados e alguns títulos, mas que por razões de ordem financeira, em meados dos anos 80 a modalidade foi obrigada a desaparecer, ficando, porém, para a história do clube.

A Patinagem Artística, que neste momento conta com cerca de 100 participantes, com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, nasceu na Liga em 1976 e, desde o início, contou com grandes patinadoras, que lhe permitiram a conquista de títulos atrás de títulos ao longo dos anos tornando-se numa das mais conceituadas escolas de Patinagem Artística Nacional, destacando-se o título de Campeã da Europa conquistado pela atleta Daniela Sardinha, no ano de 2013.

Um ano depois, em 2014, a Liga inaugurou o seu primeiro Ginásio. E, em 2016, fruto de renovação e requalificação das suas instalações, inaugurou o Ginásio 2.

Neste momento, para além da patinagem artística e do futsal, na Liga praticam-se várias atividades físicas, designadamente Pilates, Fitness, Krav Maga, Ténis de Mesa e Karaté, sendo estas duas modalidades a nova aposta ao nível do Desporto Federado, na Liga de Algés.

Mais recentemente, em 2012, nasceu a Patinagem de Velocidade na Liga de Algés. Em janeiro, de 2020, em plena pandemia, iniciaram-se as primeiras aulas de Ténis de Mesa nas instalações, em Algés.

Da cultura ao desporto

Paulo Ribeiro, vice-presidente da Liga de Melhoramento de Algés e responsável pelo futsal, após lembrar que a instituição foi fundada essencialmente com objetivos culturais, mas rapidamente se adaptou aos tempos modernos e dedicou-se ao desporto, salienta que começaram «com o futsal há uns anos com escolinhas», tendo feito «todo o percurso normal» deste desporto. Antes da pandemia, tinham equipas de benjamins, infantis, iniciados e juvenis. «Nunca passamos dos juvenis porque entendemos que devíamos manter as escolas de formação», adianta Paulo Ribeiro, defendendo que «a nossa responsabilidade passa por formar as crianças, incutindo-lhes conceitos de fair play, ética desportiva e, principalmente, ensiná-las a respeitarem e a serem respeitadas». No fundo, a Liga pretende ajudar «a construir as crianças» e a prepará-las para «um mundo diferente».

Ainda existem muitos receios

Até à pandemia, a Liga de Algés contava com 58 atletas. Agora só tem 30 atletas, porque os pais ainda têm receio de deixar os filhos praticar desportos de equipas. Por esse motivo, a Liga está a realizar campanhas de sensibilização e angariação de novos praticantes e sócios para o futsal, que é praticado tanto por rapazes como por raparigas.

Para o vice-presidente da Liga, a retoma após Covid está a ser complicada. «Ainda existem muitos receios», afiança, recordando que para a prática desta modalidade, os pais pagam 33 euros/mês (30 para a prática desportiva, com direito a equipamento, e 3 euros de quota de sócio). Mas, as questões financeiras dos pais não são impeditivas de «entrada» na Liga. De facto, os pais mais carenciados podem inscrever os seus filhos e, caso sejam situações comprovadamente deficitárias, a Liga auxilia com o equipamento.

«Infelizmente, temos muitas crianças que não tem capacidade para pagar e, nós, assumimos toda a despesa, incluindo a mensalidade. Não mandamos ninguém embora», afirma Paulo Ribeiro, revelando que a instituição vive «das receitas das modalidades, da quotização, dos apoios que vão conseguindo da autarquia (que tem sido importantes) e também do aluguer dos seus ginásios a privados».

«Queremos manter bem viva a nossa ligação à população, o que poderá ser decisivo para a sobrevivência da Liga de Algés», adianta o vice-presidente Paulo Ribeiro, que se encontra acompanhado na direção desta centenária coletividade por Rita Costa (presidente) José Teixeira (tesoureiro), Isabel Uva (desporto) e Francisco Hamard (comunicação).

O Brazuca
PASTEL DE VENTO E CALDO DE CANA

Cocada preta ou branca, Doce de Leite, Pé de Moleque, Brigadeiros, Biscoito de Polvilho, Massa de Pastel, Porções de Mini Salgadinhos.

A Roulote de O Brazuca também se encontra aos Sábados na feira da Tapada das Mercês (Sintra), Feira do Relógio aos Domingos (Lisboa) e na Segunda-Feira na feira do Silvado (Odivelas)

215 899 761 / 966 172 746
Rua Direita do Dafundo 18B, 1495-717 Cruz Quebrada (Em Frente ao Aquário Vasco da Gama)
@roulotedopastel



Cortinados • Colchões • Estores
Atoalhados Cama e Mesa

Visite-nos em: www.enxovalar.pt

R. LUÍS DE CAMÕES, 15-C (frente ao mercado) 1495-083 Algés • TEL/FAX: 21 411 28 37 • TLM: 939 378 805 • E-MAIL: geral@enxovalar.pt

SIMAS vai substituir mais de mil quilómetros de rede de água

A vereadora Joana Batista da Câmara Municipal de Oeiras, anunciou, na abertura da 2ª edição do Ciclo de Debates sobre Inovação e Sustentabilidade, promovida pelos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, que mais de mil quilómetros da rede de água em fibrocimento vão ser substituídos até 2025 e que as obras do Templo da Água, no Parque dos Poetas, vão-se iniciar no princípio de 2022.

A 2ª edição do Ciclo de Debates sobre Inovação e Sustentabilidade, um evento promovido pelos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, abordou várias questões relacionada com a sustentabilidade ambiental, tais como a sustentabilidade organizacional e a influência das alterações climáticas no abastecimento de água aos cidadãos, com o objetivo contribuir para o alinhamento da estratégia de sustentabilidade dos SIMAS, nomeadamente para a estratégia de negócio e na prossecução do cumprimento dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos concelhos de Oeiras e Amadora.

A vereadora Joana Batista, em substituição do presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes, procedeu à sessão de abertura, tendo realçado a importância do SIMAS na gestão e centralização «deste recurso que é a água». Durante a sessão, foi ouvida uma mensagem vídeo da secretária de Estado do Ambiente, Inês Costa.

Joana Batista, que também é administradora delegada por Oeiras no SIMAS, recordou aos participantes neste seminário que, «o SIMAS foi uma das primeiras entidades gestoras a introduzir a telemetria, o que permite a centralização de todo o tipo de operações, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável do recurso água».

Para Joana Batista, em termos de inovação e sustentabilidade, o «SIMAS alcançou com o projeto piloto de telemetria», que conta já «com cerca de 750 contadores instalados», benefícios múltiplos para os consumidores. De facto, segundo realçou, «este projeto permite que a faturação da água deixe de ser em termos de estimativa para passar a ser real», sendo o valor do consumo efetuado em tempo real.

Lembrando que 20% do consumo de água do SIMAS depende das empresas e da indústria, Joana Batista

revelou que o próximo objetivo é ampliar a rede de contadores de grande calibre.

Remoção do fibrocimento na rede de água

Por outro lado, a vereadora falou sobre o Plano Estratégico para a Remodelação de Redes de Água no Concelho de Oeiras para os anos de 2021 a 2025, salientando que «o SIMAS vai ser a primeira entidade gestora em Portugal a eliminar, até 2025, a rede de fibrocimento em mais de mil quilómetros de rede de água».

Com um orçamento de 13,7 milhões de euros distribuídos anualmente até 2025, os SIMAS pretendem garantir que a rede de abastecimento de água sirva os clientes a um nível de excelência na qualidade de serviço, sem interrupções no fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Este Plano Estratégico prevê a total substituição das redes de fibrocimento (11,6 milhões de euros), das redes com mais de 40 anos (570 mil euros) e ainda obras identificadas como essenciais ao sistema de abastecimento de água de Oeiras (2 milhões de euros), tais como a remodelação das câmaras de manobras dos reservatórios de Carnaxide e da Figueirinha, bem como a construção do novo reservatório do Alto de Santa Catarina.

A rede de abastecimento de água no concelho de Oeiras tem uma extensão de 675 quilómetros, garantindo, com elevados níveis de comodidade e qualidade, o abastecimento a cerca de 186 mil clientes.

Museu da Água

Segundo a vereadora, um outro investimento importante é o da construção do Centro de Ciência e Interpretação Ambiental da Água, vulgo Museu da Água, que se irá iniciar em princípios de 2022, no Parque dos Poetas.



Joana Batista adianta que este museu vai proporcionar uma experiência de promoção do valor da água, do seu papel na natureza e na relação com o ser humano, aumentando os níveis de consciência da sociedade para a sua preservação e valorização. Este projeto dinamizado pelos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento (SIMAS) de Oeiras e Amadora, implica um investimento de 5,2 milhões de euros, mas irá proporcionar aos seus visitantes uma experimentação abrangente, onde são reproduzidas as diferentes paisagens ou territórios do planeta Terra, como as cataratas do Niágara ou o Ártico. O objetivo é transmitir a componente sensorial e tridimensional num espaço onde o visitante sente a água nos seus diversos estados (sólido, líquido, gasoso), envolvendo meios tecnológicos combinados com interações físicas e humanas de forma a promover conteúdo e experiências únicas para os visitantes. Trata-se ainda de um local onde os meios tecnológicos são combinados com as interações físicas e humanas para promover conteúdo e experiências únicas para o público de todos os quadrantes e idades, explicando que «as pessoas que o vão visitar têm de ser surpreendidas, como se estivessem no local que se quer retratar. Uma espécie de National Geographic ao vivo e em direto».

Neutralidade carbónica

Por seu turno, a secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa, em mensagem de vídeo, após ter realçado o papel do SIMAS na gestão da água em Oeiras e Amadora, defendeu a concretização de um plano estratégico de abastecimento de água, saneamento e águas residuais e pluviais para 2030, procurando evitar a escassez da água em Portugal. Por isso, apelou ao reencontro de «modelos de gestão que se tornem a alinhar com os ciclos naturais da água».

Na perspetiva de Inês dos Santos Costa, a gestão do setor da água é tão importante como a prossecução do Roteiro Nacional para a Neutralidade Carbónica ou o Plano de Ação da Economia Circular durante os próximos dez anos. Em causa estão os efeitos das alterações climáticas.

Apesar de nos últimos 30 anos terem sido investidos dez mil milhões de euros no setor da água, criando as infraestruturas e as taxas de abastecimento e tratamento de hoje, que asseguram que «99% da água fornecida é limpa e segura», Portugal passou de uma «gestão que se fundia com o ciclo regenerativo», para uma gestão que adapta «esse ciclo às nossas necessidades, com todos os impactos que daí advêm».

O Reis

churrasqueiras

Nova Gerência

214 420 814 - 964 230 714

Largo Henrique Paiva Couceiro, 44A

27880-117 OEIRAS

DELIVERY

214 192 808

968 735 140

Rua Vasco da Gama 13

2795-121 LINDA A VELHA

DOMINGO 10.30 ÀS 17.30

SEGUNDA 17.30 ÀS 21.30

TERÇA A SÁBADO 10.30 ÀS 14.30 E 17.30 ÀS 21.30

PEÇA JÁ

FRANGO

SALSICHA TOSCANA

TECLADO / PIANO

BATATA FRITA CASEIRA

SALADA MISTA

ARROS (VARIEDADES)

SOPAS (VARIEDADES)

ESPARREGADO DE ESPINAFRES

POR ENCOMENDA

ENTRECOSTO - ENTREMEADA

FEBRAS, COST. DE PORCO - COELHO ASSADO

PICANHA - CODORNIZES - COURIÇO ASSADO

MORCELA, ALHEIRA - MAMINHA

BACALHAU ASSADO (COM BATATAS A MURRO)

LULAS ASSADAS (COM BATATAS A MURRO)

ESPETADAS DE LULAS - SARDINHAS / ROBALO

BIFES DE PERU







NA BRASA PARA SUA CASA - O TAKE AWAY QUE TEM TUDO NA BRASA

A «galope» pela equitação terapêutica

Academia João Cardiga ensina arte de bem montar a crianças deficientes e forma campeões em dressage

A Academia Equestre João Cardiga, em Oeiras, é um oásis para as crianças com deficiências cognitivas ou motoras, conseguindo, através do cavalo, integrá-las melhor na sociedade, porque, como disse Winston Churchill: «Há algo no exterior de um cavalo que é bom para o interior de um homem».

Os cavalos estão no centro de algumas histórias incríveis quando se trata de ajudar pessoas com deficiências, sejam elas motoras ou cognitivas, ajudando-as a obter uma melhor mobilidade do seu corpo, salienta Lurdes Cardiga, diretora executiva da Academia Equestre João Cardiga, uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), sediada em Oeiras, que desde 1993 se dedica à hipoterapia.

Apesar dos poucos apoios que recebe da parte do Estado, a Academia João Cardiga vai continuar com este seu projeto de equitação para todos, incluindo os seniores, utentes dos Centros de Dias. Mas, para isso, é necessário que as entidades públicas, designadamente as Câmaras Municipais colaborem financeiramente. Neste momento, esta instituição está a tentar encontrar parceiros para montar uma tenda/picadeiro coberto, no valor de 80 mil euros, para poder proporcionar um ensino de qualidade a todos os seus alunos.

Apostando forte na paradressage, até porque já tem tradição com a atleta Sara Duarte, que participou em dois Jogos Paralímpicos, a Academia, segundo explica Lurdes Cardiga, tem cavalos “especiais” para a prática desta modalidade, «com um bom temperamento, uma boa cabeça e com andamentos naturais (passo, trote e galope) acima da média».

Apostar na equitação para todos

Na perspetiva de Lurdes Cardiga, esta Academia Equestre promove a equitação para todos, com res-



peito pela diferença. «Há cerca de 30 anos que o clube aposta na inclusão social e no combate à diferença, incentivando e ajudando na interação social dos praticantes», salientando que são inúmeros os benefícios para «a pessoa que está sobre o cavalo», nomeadamente em ganhos motores, psíquicos, sensíveis e sociais.

«O cavalo produz na pessoa que está sobre ele o que chamamos de movimento tridimensional, que desloca

o praticante em alguns eixos», esclarece, explicando que «o movimento tridimensional permite o deslocamento ântero-posterior, laterolateral, superoinferior e rotação pélvica».

Com 259 alunos e 281 sócios, a Academia e o Centro Equestre João Cardiga pretendem contribuir para a valorização do “novo papel” do cavalo na vida humana, demonstrando os seus benefícios na formação de carácter, saúde, lazer, cultura e desporto, através da prestação de serviços que vão desde a preparação técnica e ensino de cavalos, até a formação de cavaleiros e atletas de todos os estratos sociais e étnicos.

«As crianças iniciam o contato com o cavalo e, geralmente, na segunda sessão já estão a montar, sempre acompanhadas pelos nossos técnicos que, além de serem fisioterapeutas, também são equitadores. A partir desse momento, a criança começa a criar laços de amizade com o cavalo e a interagir com ele», explica, revelando que, quando um dos cavalos adoece «é um drama. As crianças ficam preocupadas com ele, porque o cavalo já faz parte da família ...»

«O resultado do trabalho com os 12 cavalos utilizados para as terapias é sempre positivo e de fascínio por parte das crianças», conta a diretora, adiantando: «Além de um melhor desenvolvimento, as crianças têm um novo comportamento na escola e na sociedade. Os resultados são visíveis, principalmente com os portadores de autismo. Essas crianças ficam deslumbradas com a vida rural e os cavalos. É um tratamento diferente e muito compensador».

Dois vice-campeões em dressage

Desde junho de 2020, que a Academia Equestre João Cardiga, reconhecida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e pela Federação Equestre Portuguesa, é uma entidade certificada pela DGERT, nas áreas de educação e formação de professores e formadores, dispondo de uma Equipa Multidisciplinar, composta por Técnicos Credenciados, Instrutores de Disciplina e Técnicos de Saúde (fisioterapeutas de Reabilitação Psicomotora e Educação Especial).

A Academia prepara atletas e cavalos para a disciplina dressage, possuindo técnicos credenciados e cavalos ensinados, para os diversos graus de competição, que permitem a evolução dos alunos nesta que é uma das três modalidades equestres olímpicas, regulada pela Federação Equestre Internacional (FEI).

Esta disciplina tem como objetivo geral auxiliar o cavalo a desenvolver, através de diversos exercícios, a capacidade de executar todos os seus movimentos naturais, tornando-o um animal flexível, calmo, atento ao cavaleiro e, portanto, agradável de se montar. Contudo, esta modalidade, conhecida como “ballet a cavalo”, passa sobretudo por treinar o cavaleiro mais do que o cavalo o que implica um profundo entendimento entre ambos.

Com pergaminhos já firmados nesta categoria, os seus “atletas” conquistaram, nos últimos anos, vários títulos. Este ano, por exemplo, na festa anual de Dressage, em Alter do Chão, prova que decidiu os novos campeões de Dressage, numa competição, que contou com 90 conjuntos, estiveram em destaque os oei-rensenses João Pedro Cardiga, com Lorus, da Coudelaria Pedro Ferraz da Costa, que se sagrou Vice-campeão de Cavalos de 6 anos e Matilde Fernandes, com Inca, que venceu o CDI, de Póneis FEI, sagrando-se, também, vice-campeã de Póneis FEI.

Para Lurdes Cardiga, este resultado representou «uma lufada de esperança e um reforço na resiliência de toda a equipa da instituição, para enfrentar um ano particularmente desafiador», dedicando «estes títulos a toda a equipa que constitui a Academia e aos Jogos Santa Casa da Misericórdia pelo importante apoio que dão à Equitação Para Todos».

Nas instalações do Centro Equestre, funciona ainda a Escola de Equitação numa perspetiva lúdica, pedagógica e social e dirigida a jovens e adultos. Desde o Volteio até às aulas de Sela, cumprindo o programa de Formação de Praticantes da FEP-Federação Equestre Portuguesa, esta escola permite aos alunos iniciarem-se no processo de aprendizagem e depois evoluírem por objetivos fazendo os Exames de Sela 1 à sela 9 e, se desejarem escolher uma modalidade de competição.



**Palmilhas - Meias de compressão
Collants de descanso
Produtos para Incontinência,
enfermagem e higiene pessoal
Cremes hidratantes e cicatrizantes**

De 2ª a 6ª das 10h às 13h / 14.30h às 19h - Sábado das 10.30h às 13h

**Boutique®
ORTOPÉDICA**

Entregas ao Domicílio

**Mobiliário Geriátrico
Camas hospitalares
Colchões
Andarilhos
Cadeiras de Rodas
Sapatos ortopédicos**

AV. DE PORTUGAL LT 7 - LJ 16 - CENTRO CÍVICO - 2790-129 CARNAXIDE - TEL. 937 807 000 - www.boutiqueortopedica.com

Espírito Natalício já se vive e sente-se em Oeiras

Ao acionar o disjuntor que liga a corrente elétrica às lâmpadas das iluminações de Natal, Isaltino Morais «deu início» à época natalícia no Concelho de Oeiras que, este ano, convida os munícipes a realizar, nos dias 4, 11 e 18 de dezembro, compras nos stands de Natal, montados nas 5 freguesias do concelho, porque «Neste Natal opte pelo comércio local – Escolha com o coração». Para além da oferta gastronómica, à semelhança do ano passado, serão também oferecidas Estrelas de Natal (Poinsettias). Por outro lado, está a decorrer, até 18 de dezembro, a exposição/venda de Natal da CERCIOEIRAS, na Livraria-Galeria Municipal Verney, na Rua Cândido dos Reis, n.º 90/90A, Oeiras.

A magia do Natal já se vive em Oeiras! As iluminações de Natal foram inauguradas. As ruas e praças do município ganham um brilho especial cada vez que anoitece. Este ano, não fugindo à regra, no mesmo dia em que se celebrou o Magusto e que o município ofereceu castanhas, as luzes acenderam-se. Desta forma, as luzes de Natal transformaram totalmente o Centro Histórico de Oeiras e outras zonas do concelho, não deixando ninguém indiferente. As decorações também foram espalhadas por ruas

de Oeiras e Amadora, a campanha “Neste Natal opte pelo Comércio Local – Escolha com o Coração”, vai oferecer Bolo-rei, Palitos do Marquês, Vinho de Carcavelos ‘Villa Oeiras’ e chocolate quente em stands distribuídos um pouco por todo o concelho.

«O objetivo é incentivar os munícipes para que escolham com o coração o local onde vão fazer as suas compras e optem pelo comércio local, onde existem condições de segurança. Pretende-se, desta forma, rentabilizar o potencial de confiança do comércio

a pastelarias e floristas sediadas no concelho, incentivando assim o comércio local.

Os stands estarão em 10 locais distintos do concelho: Algés - Palácio Anjos; Linda-a-Velha – Av. 25 de abril (praça em frente ao Supermercado Pingo Doce); Cruz- Quebrada_ Rua Sacadura Cabral junto ao 29; Caxias - Entrada da Quinta Real de Caxias; Paço de Arcos - Jardim Municipal de Paço de Arcos; Oeiras - Largo 5 de outubro; Porto Salvo (SIMPS); Barcarena / Queluz de Baixo - Praça Restani; Queijas (junto ao mercado); e Carnaxide (Centro Cívico).

das Pessoas com Deficiência Intelectual», acrescenta a nota da autarquia.

Oferta aos munícipes

Mas, este ano, ao contrário do que era habitual acontecer na quadra Natalícia, devido ao atual contexto pandémico, que ainda requer cuidados, e salvaguardando a segurança de todos os intervenientes, o município de Oeiras não vai realizar o tradicional almoço de Natal Sénior, destinado a munícipes com 65 ou mais anos.

Em substituição desse evento, a autarquia vai dar uma lembrança aos munícipes que se tenham inscrito, até 3 de dezembro, através dos seguintes contactos: Telefone: 214404873, Telemóvel: 910265585

São quentes e boas

Novembro foi também o mês de São Martinho e, a par da inauguração das luzes de Natal, a Câmara de Oeiras distribuiu 13 toneladas de castanhas «quentes, boas e grátis», nos dias 11 e 13 de novembro. A “estalarem cinzentas, na brasa” em grandes assadores de rua, regadas com o vinho de Carcavelos “Villa Oeiras” e acompanhadas de animação para todas as idades. O magusto foi realizado no dia 11 de novembro no centro Histórico de Oeiras e no dia 13 de novembro, desta feita no Parque Anjos, em Algés.



movimentadas do concelho. Este ano, o tom predominante das iluminações do concelho é o vermelho, mas também se vê o verde e o azul. A luz amarela que nos transmite algum calor, encontramos principalmente em árvores ou rotundas.

E, é com esta «luminosidade» que a Câmara de Oeiras apela às compras no comércio local, tendo lançado a campanha: «Neste Natal opte pelo comércio local – Escolha com o coração».

Compre no comércio local

Assim, nos dias 4, 11 e 18 de dezembro, das 9h às 12h30, numa iniciativa conjunta com a ACECOA - Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos

local junto dos consumidores, reforçar mensagens como proximidade, segurança e empatia, ajudando também a criar um sentido de pertença e identificação com as localidades e as freguesias», diz em comunicado o município.

«Esta campanha além de pretender incrementar a atividade do comércio local, tanto no que diz respeito às chamadas ‘lojas históricas’, como aos novos negócios em áreas emergentes, assume particular importância neste contexto de crise pandémica, em que temos o dever cívico de permanecer no domicílio e evitar deslocamentos desnecessários», adianta a autarquia.

Para além da oferta gastronómica, à semelhança do ano passado, serão também oferecidas Estrelas de Natal (Poinsettias). O Município de Oeiras recorreu

MENSAGEM DE BOAS FESTAS DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E SÃO JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS

O Natal é um momento especial. Festa milenar, é um tempo de família, de partilha e união.

Votos de um Feliz e Santo Natal e um Bom Ano Novo 2022.

Madalena Castro
Presidente UFOPAC

**PRENDAS DE NATAL?
OFEREÇA AULAS DE MÚSICA!**

CONTACTA-NOS !
Av. Edmundo Lima Bastos, 25 • 2790-488 Carnaxide
www.tutti-appassionati.com • 91 747 1358

Transformar projetos em realidades empresariais

Incubadora do Taguspark abre Call a start-ups inovadoras

A Incubadora do Taguspark - Cidade do Conhecimento, em Oeiras, está à procura de start-ups nas áreas da tecnologia, ciências da vida e sustentabilidade «com o intuito de transformar projetos inovadores em realidades empresariais» e, segundo o Taguspark, «todos aqueles que pretenderem podem candidatar-se até ao último dia do ano através do site taguspark.pt». Mas, as novidades não param por aqui: no próximo ano, vai estar disponível a modalidade de Incubação Virtual, através da qual as start-ups ou empreendedores podem usufruir de espaços ocasionais, mentoria e acesso ao ecossistema e rede de networking.

A Incubadora do Taguspark – Cidade do Conhecimento, instalada em Oeiras, acaba de lançar uma nova Call destinada a start-ups com o intuito de transformar projetos inovadores em realidades empresariais. Esta ação vai ter campanha multimeios em outdoors, Spotify, imprensa e digital, estando as candidaturas abertas até 31 de dezembro em Taguspark.pt. Criada em 2012, a Incubadora do Taguspark já apoiou mais de 150 start-ups nas diferentes fases, desde a pré-incubação, passando pelo desenvolvimento do produto até ao crescimento empresarial e internacionalização. Na última Call, realizada em 2019, foram recebidas 25 candidaturas de start-ups de várias nacionalidades, com um aumento de procura nas áreas de Tecnologias de Informação e Software. Segundo explica Eduardo Baptista Correia, CEO do Taguspark – Cidade do Conhecimento, «as expectativas são elevadas, pois sentimos, através do contacto com empresas e empreendedores, que existem muitas ideias inovadoras que ficaram adiadas fruto do contexto desafiante e imprevisível dos últimos tempos. Com esta Call, queremos potenciar três importantes clusters: sustentabilidade (economia do mar), tecnologias da informação (robótica, automação) e ciências da vida (saúde, biotecnologia, farmácia)».

«As vantagens para as start-ups são inúmeras ao entrar neste espaço onde criamos e incentivamos a inovação e o conhecimento, pois conseguem aceder a um ecossistema único em Portugal, que liga empresas, centros de investigação e universidade, permitindo o acesso a uma rede de networking com oportunidades infundáveis», salienta Eduardo Baptista Correia. Com criatividade a cargo da Media Consulting, esta call vai ser acompanhada «por uma campanha multimeios» com presença em outdoors, Spotify, imprensa e digital. Lançando o desafio aos empreendedores: “Essa start-up está pronta para o takeoff?”.

A Incubadora Taguspark, a primeira nacional que esteve na génese de um dos unicórnios portugueses, a Talkdesk, ocupa uma área de 2.000 m², e dispõe de gabinetes e módulos individuais de laboratórios, totalmente dedicados à inovação nas áreas biotecnologia e química, mas também de telecomunicações, software, hardware, eletrónica e energias renováveis. No próximo ano, vai ter disponível a modalidade de Incubação Virtual, através da qual as start-ups ou empreendedores, que ainda não necessitam de um espaço físico a tempo inteiro, podem usufruir de áreas de trabalho ocasionalmente, mentoria e acesso ao ecossistema e rede de networking potenciada pela Cidade do Conhecimento. O objetivo é desafiar as start-ups nacionais e internacionais a apresentarem as suas ideias e desenvolverem os seus projetos neste ecossistema único.

As candidaturas das start-ups podem ser efetuadas até 31 de dezembro através do site Taguspark.pt, existindo posteriormente a fase de avaliação e seleção dos projetos a integrar a incubadora em abril de 2022, altura em que a Incubadora do Taguspark celebra o seu 10.º aniversário.

OEIRAS COM MAIS UM PONTO NAVEGANTE

Passes não aumentam este ano

No mesmo mês em que anunciou que não existiriam aumentos nos preços dos passes navegantes, a empresa de Transportes Metropolitanos de Lisboa abriu no dia 29 de novembro, no centro comercial de Oeiras Parque um novo equipamento de emissão de cartões de mobilidade nos transportes públicos na Área Metropolitana de Lisboa.

Oeiras tem, desde o passado dia 29 de novembro, uma nova «loja» do Ponto Navegante, instalado no hall principal da entrada do centro comercial Oeiras Parque, que permite emitir e carregar de imediato os passes de transporte Navegante, sem necessidade de formulários ou outras burocracias.

O Ponto Navegante, desenvolvido pela TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, contou com a adesão de 15 Municípios da Área Metropolitana de Lisboa. Durante a cerimónia de arranque de funcionamento do Ponto Navegante, com a presença da vereadora da Câmara Muni-

cipal de Oeiras, Joana Baptista, e de representantes da TML - Transportes Metropolitanos de Lisboa, foi confirmado que não vão existir aumentos dos preços dos passes navegantes.

De facto, a Transportes Metropolitanos de Lisboa anunciou, a 15 de novembro, que não haverá aumentos sobre os passes navegante, lançados em 2019. A medida integra-se na estratégia de promoção e incentivo à utilização dos transportes coletivos, preconizada para a Área Metropolitana de Lisboa.

Desta forma, apesar da Taxa de Atualização Tarifária (TAT) de 0,57 %, decretada pela Au-



toridade da Mobilidade e dos Transportes, o navegante municipal e o navegante metropolitano, mantém as suas tarifas atuais de 30 e 40 euros mensais, respetivamente.

Aos restantes títulos de transporte dos operadores e serviços da sua competência, conforme determinado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, pode ser aplicada a Taxa de Atualização Tarifária de 0,57%. Este valor é aplicável, nos limites legalmente definidos, nas tarifas dos títulos de transporte ocasional (bilhetes simples, de bordo, pré-comprados e unidades intermodais de transporte pré-pagas), monomodal (tipo passe ou assinatura) e combinado.

UNIÃO DE FREGUESIAS
CARNAXIDE QUEIJAS
Juntas para si.

Mensagem de Boas Festas

Caros concidadãos!

É especial esta época. Aproxima-se o Natal e regressam algumas das tradições mais queridas das famílias.

Estes são também tempos de solidariedade. De pensar sobretudo naqueles que enfrentam dificuldades ou nos que perderam alguém próximo para a terrível pandemia que nos marcou nos últimos tempos.

Ficaremos com estas memórias durante muito tempo, é certo. Mas há que ser firmes na esperança de um futuro melhor.

É esse futuro que desejamos para todos em Carnaxide e Queijas. Uma união de freguesias cada vez mais unida, em que prosperidade virá como resultado.

Caras amigas e caros amigos, desejamos a todos um excelente Natal!

Boas Festas

Villa
OEIRAS
VINHO GENEROSO

CARCAVELOS
DENOMINAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA

Ofereça o nosso Património.



VINHO PRODUZIDO POR:
OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

Câmara Municipal
de Oeiras
villaoeiras.pt

